



Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Artes - CEART
Departamento de Música

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CURSO DE BACHARELADO EM MÚSICA

Florianópolis
2007

Reitor

Prof. Anselmo de Moraes

Pró-Reitor de Administração

Prof. Ivair de Lucca

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Arlindo Carvalho Rocha

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Amauri Bogo

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Comunidade

Profª. Tatiana Comiotto Manestrina

Pró-Reitora de Ensino

Profª. Sandra Makowiecky

Diretor do Centro de Artes

Prof. Antônio Carlos Vargas Sant'Anna

Diretora de Ensino do Centro de Artes

Profª. Monique Vandresen

Diretor de Pesquisa e Extensão

Prof. André Carreira

Chefe do Departamento de Música

Prof. Maurício Zamith

Coordenadora dos Cursos de Música

Prof. João Eduardo Tilton

PROJETO DE REFORMA CURRICULAR

CURSO DE BACHARELADO EM MÚSICA

OPÇÕES:

PIANO
VIOLÃO
VIOLINO
VIOLA
VIOLONCELO

Comissão de Estudos

Prof. Dr. Acácio Tadeu Piedade
Prof. Ms. André Ferreira de Moura
Prof. Ms. Frederico Alberto Barbosa de Macedo
Prof. Dr. Guilherme Antônio Sauerbronn de Barros
Prof. Ms. João Eduardo Dias Tilton
Prof. Ms. Leonardo Piermartiri
Prof. Ms. Luiz Carlos Mantovani Jr.
Prof. Dr. Marcos Tadeu Holler
Profª Dra. Maria Bernardete Castelan Póvoas
Profª Dra. Maria Ignez Cruz Mello
Prof. Esp. Maria Lúcia Krehling Bastian
Prof. Ms. Maurício Zamith Almeida
Prof. Ms. Regina Finck
Prof. Ms. Rodrigo Paiva
Profa. Samira Moreira
Prof. Dr. Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo
Prof. Ms. Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas
Profª Dra. Teresa da Assunção Novo Mateiro
Profª Ms. Tereza Franzoni

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	01
2. HISTÓRICO.....	01
3. OBJETIVOS DO CURSO	03
4. PERFIL PROFISSIONAL	03
5. PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	04
5.1.Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em música.....	04
5.1.1 Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de bacharelado.....	05
5.2 Justificativa.....	06
5.3 O curso e suas finalidades	07
5.4 Competências e habilidades exigidas	07
5.5 Período e local de funcionamento do curso	07
5.6 Turno de oferta	07
5.7 Número atual de vagas	07
5.8 Duração e período de integralização	07
5.9 Carga horária total do curso	08
5.10 Regime.....	09
5.11 Condições de ingresso.....	09
5.11.1 Concurso vestibular/transferências/reingresso/retorno).....	09
5.11.2 Percentual candidato/vaga nos três últimos concursos vestibulares.....	09
5.12 Estrutura curricular.....	10
5.12.1 Matriz curricular vigente e matriz curricular proposta.....	10
5.12.1.1 Disciplinas obrigatórias.....	10
5.12.1.2 Disciplinas eletivas	18
5.12.1.3 Atividades complementares.....	20
5.12.1.4 Quadro geral.....	20
5.12.2 Quadro de equivalências	21
5.12.2.1 Disciplinas obrigatórias.....	21
5.12.2.2 Disciplinas eletivas	22
5.12.3 Plano de extinção gradativa do currículo anterior	23
5.12.4 Plano de implantação da nova matriz curricular.....	23
5.12.5 Ementas das disciplinas e respectiva bibliografia básica	24

5.12.6 Descrição dos enfoques	104
5.12.6.1 Conhecimentos básicos à compreensão crítica da cultura, artes e do contexto sócio-cultural.....	104
5.12.6.2 Conhecimentos dos conteúdos específicos da área de atuação	104
5.12.6.3 Conhecimentos teórico-práticos relacionados aos conhecimentos pedagógicos, científicos e tecnológicos	105
5.12.6.4 Estudos Independentes (disciplinas eletivas).....	106
6 AVALIAÇÃO DO CURSO.....	107
6.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem	107
7 CORPO DOCENTE DO CURSO	108
7.1 Identificação dos docentes	108
7.1.1 Professores efetivos	108
7.1.2 Professores colaboradores no momento da realização deste projeto	109
8. RECURSOS EXISTENTES E A SEREM ADQUIRIDOS	109
8.1 Pessoal.....	109
8.2 Material.....	110
8.2.1 Material existente.....	110
8.2.2 Material a ser adquirido	110
8.2.2.1 Laboratório de percepção musical	110
8.2.2.2 Laboratório de ensino, pesquisa e extensão de piano e teclado	112
8.2.2.3 Laboratório de tecnologia	113
8.2.2.4 Revista do Departamento de Música	113
9. ACERVO E REGIME DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA.....	114

1. IDENTIFICAÇÃO

Ato de autorização	Resolução CONSUNI nº 031/93
Ato de reconhecimento	Decreto Estadual nº 1.495, de 14/07/2000
Título concedido	Bacharel em Música, habilitações Piano, Violão, Violino, Viola ou Violoncelo
Início do curso	1º semestre de 1994
Nº de fases	8
Currículo atual	Resolução CONSUNI nº 088/2004

2. HISTÓRICO DO CURSO

O curso de Educação Artística – Licenciatura Curta foi criado em 1973, junto à Faculdade de Educação – FAED, e era procurado por muitos alunos que desejavam estudar um instrumento musical. Através da reforma curricular de 1984 esse curso foi transformado no Curso de Licenciatura Plena em Educação Artística com as Habilitações em Artes Plástica, Música e Desenho, e era no momento único na área da Música oferecido em Santa Catarina.

Em 1993, com a reforma curricular do Curso de Educação Artística do Centro de Artes, criado em 11 de dezembro de 1985 através da portaria n.79/85 – CONSUNI, atendendo aos anseios da comunidade catarinense por um curso específico para a formação do instrumentista, foi criado o curso de Bacharelado em Música com as opções Instrumento Piano e Instrumento Violino (Resolução 031/93 – CONSUNI). O novo curso de Bacharelado em Música foi implantado a partir do primeiro semestre de 1994.

O referido curso abriu novas possibilidades com as opções nos instrumentos piano e violino, mas que atenderia somente parte de uma demanda há muito tempo reprimida para os cursos de bacharelados, uma vez que as opções deveriam ser gradativamente ampliadas para outros instrumentos.

Em 2005 a resolução nº 301/2005 CONSUNI aprovou três novas opções para o curso de bacharelado em música: viola, violão e violoncelo. O edital do vestibular 2006/1 ofereceu as primeiras vagas para os cursos de viola e violão,

porém o Departamento ainda aguarda a realização de concurso público para o início do curso de violoncelo.

Atualmente o curso de Bacharelado em Música da UDESC é o único do Estado de Santa Catarina, e tem 53 alunos regularmente matriculados: 24 em piano, 21 em violino, 2 em viola e 6 em violão.

A maior parte dos professores que atuam no Curso de Bacharelado desenvolve igualmente atividades docentes também no Curso de Licenciatura. Dos 20 professores pertencentes ao quadro efetivo do DMU, 16 atuam nos dois cursos, e destes somente 4 concentram suas atividades somente no bacharelado. Todos os docentes deste quadro vêm se destacando no cenário artístico e pedagógico estadual, nacional e internacional e participam, igualmente, de eventos científicos, com destaque tanto na produção científica quanto extensionista.

Diversos projetos fazem parte do calendário anual, projetos estes que possibilitam o intercâmbio acadêmico e artístico com profissionais de outras instituições nacionais e estrangeiras. Além da troca de informações e experiências, estes projetos vêm proporcionando aos nossos alunos oportunidades de atuação. Estas experiências somadas à formação acadêmica têm possibilitado que alunos sejam premiados em diversos Concursos Nacionais. Dentro deste quadro destacam-se projetos de extensão como: o “Concurso Nacional de Piano Cidade de Florianópolis” realizado em 2003, o “Ciclo Intercâmbio Músico-Instrumental” 2001, 2002, 2003, “Oficina de Violino - Módulos I e II” 2003, “Piano em Foco” e “Programa UDESC Musical” 2004 e “Orquestra UDESC” entre outros. Desta forma, o Curso de Bacharelado em Música do CEART-UDESC já é reconhecido no cenário nacional.

Com relação ao mercado de trabalho, a atuação de professores, alunos e ex-alunos no cenário artístico-cultural testemunham o espaço existente para o musicista instrumentista. As escolas particulares de música e orquestras existentes no Estado, além de outras opções de trabalho como instrumentista em recitais e eventos, garantem o espaço profissional para os egressos do Curso de Bacharelado em Música. Por volta de noventa por cento (90%) dos alunos encontram-se trabalhando profissionalmente antes de concluir o Curso.

Cabe ainda mencionar aqui que em 2007 o Departamento de Música da UDESC de início ao curso de Mestrado em Música, também o único no Estado

de Santa Catarina. Uma das três sub-áreas do curso é a Práticas Interpretativas, e como já foi observado em várias outras instituições de ensino superior, a abertura de mestrado geralmente reflete positivamente nos cursos de graduação.

3. OBJETIVOS DO CURSO

- ☐ Proporcionar ao estudante oportunidades de formação acadêmica através de atividades integradas entre ensino, pesquisa e extensão.
- ☐ Contribuir para a superação de dificuldades pedagógico-musicais e profissionais através da adequação do curso às necessidades dos alunos, da sociedade e dos profissionais da área de performance musical.
- ☐ Preparar os estudantes de bacharelado para a atuação na área da execução instrumental.
- ☐ Introduzir os alunos egressos de um ensino médio deficiente em áreas humanísticas e artísticas no âmbito acadêmico onde a informação, a reflexão, a fruição sobre cultura erudita, popular e de massa contribuem para a produção de objetos e serviços de natureza artística e educacional.
- ☐ Garantir um ensino de qualidade na área específica através de um currículo e programas que preserve a coerência interna, profundidade nos conteúdos gerais, artísticos e pedagógicos; continuidade e articulação entre as disciplinas teóricas e práticas; adequação dos conteúdos ao nível de informação e maturidade dos alunos; disposição dos conteúdos de maneira sequencial e adequada distribuição de carga horária.

4. PERFIL PROFISSIONAL

Ao concluir o curso de Bacharelado em Música da UDESC, o músico deverá estar apto a atuar como um agente da produção musical na

comunidade em que estiver inserido, promovendo a consolidação do conhecimento musical e a divulgação artística junto a instituições culturais e a grupos artísticos. Deverá, de modo geral, desenvolver as competências musicais, pedagógicas, intelectuais, sociais e políticas inerentes à formação do instrumentista. Este profissional se encontrará apto a enfrentar mudanças no campo de trabalho em diversos níveis, tanto no que se refere a questões tecnológicas quanto sociológicas. O profissional deverá colocar seu conhecimento musical a serviço da construção da autonomia e da cidadania de seu público, bem como deverá fomentar a solidariedade em seu meio de atuação. O bacharel em música deverá ver refletida em suas escolhas musicais a pluralidade cultural da sociedade em que vive, sabendo lidar com repertórios procedentes de diferentes períodos, estilos e culturas, sem deixar que seu gosto pessoal seja o norteador destas escolhas. Para fazer frente a tais exigências, o profissional deverá ter uma base musical sólida, sustentada por uma percepção musical desenvolvida e treinada, uma prática instrumental de excelência, de forma a sentir-se seguro, no palco e a frente de seus futuros alunos. Deverá ainda, sentir-se livre para improvisar sobre as mais diversas propostas temáticas, sendo que para tal, lhe será necessário um amplo conhecimento de harmonia e análise da música ocidental, com especial ênfase na música brasileira. Com tal formação, este profissional poderá também atuar na área da pesquisa em música, contribuindo para a construção de novos conhecimentos no contexto artístico, acadêmico e científico.

5. PROPOSTA PEDAGÓGICA

5.1 Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em música.

A Resolução do CNE/CP número 2 de 8 de março de 2004, “fundamentada no Art. 9º, § 2º alínea “c”, da Lei 4.024, de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES 776/97, de 3/12/97 e 583/2001, de 4/4/2001, e as Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas pela Comissão de Especialistas de Ensino de Música, propostas ao CNE pela SESu/MEC, considerando o que consta dos Pareceres CNE/CES

67/2003 de 11/3/2003, de 5/8/2003, homologados pelo Senhor Ministro de Estado da Educação, respectivamente, em 2 de junho de 2003 e 12 de fevereiro de 2004, estabelece as diretrizes curriculares nacionais do Curso de Graduação em Música". Trata dos princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados na organização institucional e curricular dos cursos de música, isto é, de graduação plena.

Em seu artigo 5º são citados tópicos que asseguram o perfil profissional desejado, tais como:

- I – Conteúdos Básicos: estudos relacionados com a Cultura e as Artes, envolvendo também as Ciências Humanas e Sociais, com ênfase em Antropologia e Psico-Pedagogia;
- II – Conteúdos Específicos: estudos que particularizam a e dão consistência à área de Música, abrangendo os relacionados como Conhecimento Musical, Composicional, Estético e de Regência;
- III – Conteúdos Teórico-Práticos: estudos que permitam a integração teoria/prática relacionada com o exercício da arte musical e do desempenho profissional, incluindo também Estágio Curricular Supervisionado, Prática de Ensino, Iniciação Científica e utilização de novas Tecnologias.

5.1.1 Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de bacharelado.

O parecer CNE/CES no. 329/2004 determina o currículo mínimo dos cursos de bacharelado em música como sendo de 2.400 horas, sendo que a carga horária de de atividades complementares não deve ultrapassar a 20% da carga horária total. A UDESC noteia-se pelo parecer CNE/CES nº 184/2006, ainda não homologado mas está servindo de referência em todo o Brasil, e que retifica o parecer anterior, porém não faz alterações com relação à carga horária dos cursos de bacharelado em música.

5.2 JUSTIFICATIVA

As justificativas que nortearam as mudanças propostas neste projeto são as seguintes:

- Busca de uma maior integração com o mestrado, que se iniciou em 2007, com a inclusão de tópicos especiais nas áreas de educação musical e práticas interpretativas, e das disciplinas de musicologia e etnomusicologia como obrigatórias, tanto para o bacharelado quanto para a licenciatura.
- Maior integração entre o bacharelado e a licenciatura. A formação de um profissional da área de música, seja ele intérprete, regente, compositor ou professor, consiste de um fundamento de disciplinas comuns, porém essa integração não havia sido contemplada no currículo vigente. Essa integração representa uma redução na carga horária total de ensino do Departamento, e uma economia para a Universidade.
- Inclusão de disciplinas voltadas à música popular e à música brasileira, aproximando o currículo da realidade da vida artística dos alunos e de sua atuação na escola e como intérpretes.
- Maior adequação do currículo à realidade do Departamento, do Centro e da Universidade no que se refere ao espaço físico, disponibilidade do corpo docente e carga horária.

As disciplinas do currículo vigente diretamente voltadas à formação específica do instrumentista não foram alteradas. De um modo geral, as alterações consistem na redução da carga horária de algumas disciplinas e no acréscimo de algumas disciplinas à matriz curricular, na maior parte delas eletivas que agora passam a ser obrigatórias. Também houve uma revisão geral de pré-requisitos e ementas.

5.3 O CURSO E SUAS FINALIDADES

O curso tem por finalidade a preparação do bacharel para a atuação profissional na área de execução instrumental e/ou no âmbito acadêmico, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

5.4 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EXIGIDAS

Como já exposto anteriormente, espera-se do egresso do curso de bacharelado que possua competências musicais, pedagógicas, intelectuais, sociais e políticas que permitam o desempenho de suas atividades como instrumentista, atuando em diversas formações musicas e situações, sabendo lidar com repertórios procedentes de diferentes períodos, estilos e culturas, e ainda atuar na área da pesquisa em música, contribuindo para a construção de novos conhecimentos no contexto artístico, acadêmico e científico.

5.5 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Dependências do Departamento de Música e do Centro de Artes da UDESC

5.6 TURNO DE OFERTA

Matutino e vespertino.

5.7 NÚMERO ATUAL DE VAGAS

Atualmente o número total de vagas para os cursos de bacharelado é de 15 vagas, sendo 7 para o curso de piano, 5 para os cursos de violino e viola e 3 para o curso de violão.

5.8 DURAÇÃO E PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO

O curso é previsto para 4 anos, sendo no mínimo em 3 anos e meio (7 semestres) e no máximo 7 anos (14 semestres).

5.9 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

De acordo com o parecer CNE/CES nº 184/2006, a carga mínima para os cursos de bacharelado em música é de 2.400 hs. Segundo a orientação da Pró-Reitoria de Ensino da UDESC, com o acréscimo de 20%, **a carga mínima para os cursos de bacharelado da UDESC é de 2.880 h/a**, sendo que desse total 8% a 10% devem corresponder a atividades complementares.

O quadro a seguir mostra o currículo vigente, ainda seguindo as antigas diretrizes:

	Créditos	Horas (créditos de 15 h/a)	Horas (créditos de 18 h/a)
Disciplinas obrigatórias	120 cr	1.800 hs	2.160 hs
Disciplinas eletivas	20 cr	300 hs	360 hs
Disciplinas optativas	8 cr	120 hs	144 hs
Atividades complementares	5 cr	75 hs	90 hs
TOTAL	153 cr	2.295 hs	2.754 hs

No currículo proposto a carga horária total foi aumentada para 2.880 h/a, que correspondem a 160 créditos, divididos entre disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas e atividades complementares, conforme o quadro a seguir:

	Créditos	Horas (créditos de 15 h/a)	Horas (créditos de 18 h/a)
Disciplinas obrigatórias	126 cr	1.890 hs	2.268 hs
Disciplinas eletivas	20 cr	300 hs	360 hs
Atividades complementares	14 cr	210 hs	252 hs
TOTAL	160 cr	2.400 hs	2.880 hs

5.10 REGIME

O curso está estruturado em um regime semestral de créditos, sendo que cada crédito corresponde a 18 horas/aula de 50 minutos.

5.11 CONDIÇÕES DE INGRESSO

5.11.1 Concurso Vestibular/Transferências/Reingresso/Retorno)

O concurso vestibular para os cursos de Bacharelado em Música é realizado da seguinte forma:

- 1ª fase, com provas de conhecimento do Ensino Médio, comum a todos os cursos.
- 2ª fase, que consiste de uma 1ª etapa, com provas de leitura e prática musical (execução instrumental de repertório previamente indicado), e uma 2ª etapa, com a prova de redação e de conhecimento específico (2 questões de teoria musical).

O ingresso de alunos por transferência, retorno diplomado ou reingresso é regido pelas normas da UDESC.

5.11.2 Percentual Candidado/Vaga nos três últimos Concursos Vestibulares

	2007/1	2006/1	2005/1
Piano	2,0	1,57	3,14
Violino/viola	3,2	1,80	2,20
Violão	10,0	5,67	-

5.12 ESTRUTURA CURRICULAR

5.12.1 Matriz Curricular Vigente e Matriz Curricular Proposta

O currículo proposto compõe-se de um grupo de disciplinas obrigatórias, um grupo de disciplinas eletivas (de acordo com a resolução nº 027/2006 - CONSEPE, que regulamenta a natureza das disciplinas dos cursos de graduação da UDESC), e de atividades complementares.

5.12.1.1 Disciplinas obrigatórias

Para a integralização do curso, o aluno deve cumprir 126 créditos distribuídos em 48 disciplinas obrigatórias, o que corresponde a 2.268 h/s.

O grupo de disciplinas obrigatórias é comum para todas as habilitações (piano, violão, violino, viola e violoncelo), com exceção de algumas disciplinas, cujos conteúdos são específicos para cada instrumento. Estas disciplinas estão indicadas no quadro com um nome geral, da seguinte forma:

Nome geral	Disciplinas correspondentes em cada habilitação
Instrumento I a VIII	Piano I a VIII Violão I a VIII Violino I a VIII Viola I a VIII Violoncelo I a VIII
Didática do Instrumento I e II	Didática do Instrumento - Piano I e II Didática do Instrumento - Violão I e II Didática do Instrumento - Violino I e II Didática do Instrumento - Viola I e II Didática do Instrumento - Violoncelo I e II
Repertório I e II	Repertório Pianístico I e II Repertório do Violão I e II Repertório do Violino I e II Repertório da Viola I e II Repertório do Violoncelo I e II

Apresenta-se a seguir a matriz curricular das disciplinas obrigatórias, distribuídas por fase:

FASE	EIXO	DISCIPLINA		CH.	CR.	PRÉ-REQUISITO	DEPTO.
		NOME	PRÁTICA OU TEÓRICA				
1ª	Conteúdos específicos	1. Percepção Musical I	P / T	72	04		DMU
		2. Teoria Musical	P / T	72	04		DMU
		3. Prática Coral I	P	36	02		DMU
		4. História da Música I	T	36	02		DMU
		5. Piano / Violão / Violino / Viola / Violoncelo I	P	72	04		DMU
		6. Bases Anátomo-fisiológicas do Movimento	T	36	02		DMU
		Total da 1ª fase		324	18		

DISCIPLINAS OBRIGATORIAS

11

FASE	EIXO	DISCIPLINA		CH.	CR.	PRÉ-REQUISITO	DEPTO.
		NOME	PRÁTICA OU TEÓRICA				
2ª	Conteúdos específicos	1. Percepção Musical II	P / T	72	04	Percepção Musical II	DMU
		2. Harmonia	P / T	72	04	Teoria Musical	DMU
		3. Prática Coral II	P	36	02		DMU
		4. História da Música II	T	36	02		DMU
		5. Piano / Violão / Violino / Viola / Violoncelo II	P	72	04	Piano / Violão / Violino / Viola / Violoncelo I	DMU
		6. Bases Neuro-mecânicas do Movimento	T	36	02		DMU
		7. Leitura à Primeira Vista	P	36	02		DMU
		Total da 2ª fase		360	20		

12

FASE	EIXO	DISCIPLINA		CH.	CR.	PRÉ-REQUISITO	DEPTO.
		NOME	PRÁTICA OU TEÓRICA				
3ª	Conteúdos específicos	1. Percepção Musical III	P / T	36	02	Percepção Musical II	DMU
		2. Harmonia e Contraponto	P / T	72	04	Harmonia	DMU
		3. História da Música III	T	36	02		DMU
		4. Piano / Violão / Violino / Viola / Violoncelo III	P	72	04	Piano / Violão / Violino / Viola / Violoncelo II	DMU
		5. Música de Câmara I	P	36	02		DMU
		6. Repertório I	T	36	02		DMU
		Total da 3ª fase		288	16		

13

FASE	EIXO	DISCIPLINA		CH.	CR.	PRÉ-REQUISITO	DEPTO.
		NOME	PRÁTICA OU TEÓRICA				
4ª	Conteúdos específicos	1. Percepção Musical IV	P / T	36	02	Percepção Musical III	DMU
		2. Análise Musical I	P / T	36	02	Harmonia e Contraponto	DMU
		3. História da Música IV	T	36	02		DMU
		4. Piano / Violão / Violino / Viola / Violoncelo IV	P	72	04	Piano / Violão / Violino / Viola / Violoncelo III	DMU
		5. Música de Câmara II	P	36	02		DMU
		6. Repertório II	T	36	02		DMU
	Conteúdos básicos	7. Introdução à Musicologia e Etnomusicologia	T	36	02		DMU
		Total da 4ª fase		288	16		

14

FASE	EIXO	DISCIPLINA		CH.	CR.	PRÉ-REQUISITO	DEPTO.
		NOME	PRÁTICA OU TEÓRICA				
5ª	Conteúdos específicos	1. Percepção Musical V	P / T	36	02	Percepção Musical IV	DMU
		2. Análise Musical II	P / T	36	02	Harmonia e Contraponto	DMU
		3. História da Música V	T	36	02		DMU
		4. Piano / Violão / Violino / Viola / Violoncelo V	P	72	04	Piano / Violão / Violino / Viola / Violoncelo IV	DMU
		5. Música de Câmara III	P	36	02		DMU
	Teórico-práticos	6. Métodos e Técnicas de Pesquisa	T	36	02		DCH
		7. Didática do Instrumento I	T	36	02		DMU
		Total da 5ª fase		288	16		

15

FASE	EIXO	DISCIPLINA		CH.	CR.	PRÉ-REQUISITO	DEPTO.
		NOME	PRÁTICA OU TEÓRICA				
6ª	Conteúdos específicos	1. Percepção Musical VI	P / T	36	02	Percepção Musical V	DMU
		2. Análise Musical III	P / T	36	02	Harmonia e Contraponto	DMU
		3. História da Música no Brasil	T	36	02		DMU
		4. Piano / Violão / Violino / Viola / Violoncelo VI	P	72	04	Piano / Violão / Violino / Viola / Violoncelo V	DMU
		5. Música de Câmara IV	P	36	02		DMU
	Teórico-práticos	6. Pesquisa em Música	T	36	02	Métodos e Técnicas de Pesquisa	DCH
		7. Didática do Instrumento I	T	36	02		DMU
		Total da 6ª fase		288	16		

16

FASE	EIXO	DISCIPLINA		CH.	CR.	PRÉ-REQUISITO	DEPTO.
		NOME	PRÁTICA OU TEÓRICA				
7ª	Conteúdos específicos	1. Análise Musical III	P / T	36	02	Harmonia e Contraponto	DMU
		2. Piano / Violão / Violino / Viola / Violoncelo VII	P	72	04	Piano / Violão / Violino / Viola / Violoncelo VI	DMU
	Teórico-práticos	3. Estágio I	P	36	02		DMU
		4. Introdução à Gravação	P / T	36	02		DMU
		5. Projeto de Pesquisa	T	36	02		DCH
		Total da 7ª fase		216	12		

FASE	EIXO	DISCIPLINA		CH.	CR.	PRÉ-REQUISITO	DEPTO.
		NOME	PRÁTICA OU TEÓRICA				
8ª	Conteúdos específicos	1. Piano / Violão / Violino / Viola / Violoncelo VIII	P	72	04	Piano / Violão / Violino / Viola / Violoncelo VII	DMU
	Teórico-práticos	2. Estágio II	P	36	02		DMU
		3. TCC	P	108	06	Projeto de Pesquisa	DMU
		Total da 8ª fase		216	12		

5.12.1.2 Disciplinas eletivas

Além dos 126 créditos de disciplinas obrigatórias, para a integralização do curso o aluno deve cursar no mínimo 24 créditos de disciplinas eletivas. Entre as disciplinas eletivas existe um grupo comum a todas as habilitações, e grupos de disciplinas específicas para cada instrumentos; estas são apresentadas em quadros separados.

De acordo com o Artigo 9º § 1º da resolução nº 027/2006 - CONSEPE, o número mínimo de alunos necessários ao funcionamento de cada turma por disciplina eletiva é de 10 (dez), o que será seguido neste projeto; exceção deve ser feita apenas para as disciplinas Introdução à Tecnologia Musical e Prática de Estúdio I e II, devido ao fato de serem ministradas no Laboratório de Tecnologia do DMU, que por suas dimensões não comporta mais que 8 (oito) alunos.

As disciplinas eletivas a serem disponibilizadas semestralmente serão escolhidas entre as seguintes:

DISCIPLINAS ELETIVAS

COMUNS A TODOS OS CURSOS

DISCIPLINA		CH	CR	PRÉ-REQUISITO	DEPTO.
NOME	PRÁTICA OU TEÓRICA				
Acústica Musical	T	36	02		DMU
Antropologia Cultural	T	36	02		DCH
Arranjo I	P	36	02	Harmonia e Contraponto	DMU
Arranjo II	P	36	02	Harmonia e Contraponto	DMU
Arranjo III	P	36	02	Harmonia e Contraponto	DMU
Arranjo IV	P	36	02	Harmonia e Contraponto	DMU
Baixo-contínuo I	P	36	02		DMU
Baixo-contínuo II	P	36	02		DMU
Composição I	T / P	36	02	Harmonia e Contraponto	DMU
Composição II	T / P	36	02	Harmonia e Contraponto	DMU
Composição III	T / P	36	02	Harmonia e Contraponto	DMU
Composição IV	T / P	36	02	Harmonia e Contraponto	DMU
Editoração Musical	T / P	36	02		DMU
Educação Física I	P	36	02		CEFID
Educação Física II	P	36	02		CEFID
Estética e Filosofia da Arte	T	72	04		DCH
Estudos Avançados em Música I	T	36	02		DMU
Estudos Avançados em Música II	T	36	02		DMU
Estudos Avançados em Análise Musical I	T	36	02		DMU
Estudos Avançados em Análise Musical II	T	36	02		DMU

Estudos Avançados em História da Música I	T	36	02		DMU
Estudos Avançados em História da Música II	T	36	02		DMU
Estudos Avançados em Práticas Interpretativas I	T	36	02		DMU
Estudos Avançados em Práticas Interpretativas II	T	36	02		DMU
Etnomusicologia	T	36	02		DMU
História da Arte	T	72	04		DAP
História da Música para Cinema	T	36	02		DMU
História da Música Popular	T	36	02		DMU
História da Música Popular Brasileira	T	36	02		DMU
História da Ópera	T	36	02		DMU
Improvisação I	P	36	02		DMU
Improvisação II	P	36	02		DMU
Introdução à Tecnologia Musical	T / P	36	02		DMU
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	T	36	02		DCH
Música de Câmara V	P	36	02		DMU
Música de Câmara VI	P	36	02		DMU
Música Eletroacústica I	T	36	02	Introdução à Tecnologia Musical	DMU
Música Eletroacústica II	T	36	02	Introdução à Tecnologia Musical	DMU
Musicologia	T	36	02		DMU
Prática Coral III	P	36	02		DMU
Prática Coral IV	P	36	02		DMU
Prática Coral V	P	36	02		DMU
Prática Coral VI	P	36	02		DMU
Prática de Estúdio I	T / P	72	04	Introdução à Gravação	DMU
Prática de Estúdio II	T / P	72	04	Introdução à Gravação	DMU
Prática de Regência I	T / P	36	02		DMU
Prática de Regência II	T / P	36	02	Prática de Regência I	DMU
Prática de Regência III	T / P	72	04		DMU
Prática de Regência IV	T / P	72	04		DMU
Projetos Culturais	T	36	02		DMU
Psicologia da Educação	T	36	02		DCH
Sociologia da Educação	T	36	02		DCH
Sound Design para o Teatro	T	36	02		DMU

EXCLUSIVAS PARA O CURSO DE PIANO

DISCIPLINA		CH	CR	PRÉ-REQUISITO	DEPTO.
NOME	PRÁTICA OU TEÓRICA				
Harmonia de Teclado I	P	36	02		DMU
Harmonia de Teclado II	P	36	02		DMU
Repertório Brasileiro	T	36	02		DMU

EXCLUSIVAS PARA O CURSO DE VIOLÃO

DISCIPLINA		CH	CR	PRÉ-REQUISITO	DEPTO.
NOME	PRÁTICA OU TEÓRICA				
Camerata de Violões I	P	36	02		DMU
Camerata de Violões II	P	36	02		DMU

Camerata de Violões III	P	36	02		DMU
Camerata de Violões IV	P	36	02		DMU
Camerata de Violões V	P	36	02		DMU
Camerata de Violões VI	P	36	02		DMU
Harmonia do Violão I	P	36	02	Harmonia do Violão I	DMU
Harmonia do Violão II	P	36	02		DMU
Instrumento - Piano I	P	36	02	Instrumento - Piano I	DMU
Instrumento - Piano II	P	36	02		DMU

EXCLUSIVAS PARA OS CURSOS DE VIOLINO / VIOLA / VIOLONCELO					
DISCIPLINA		CH	CR	PRÉ-REQUISITO	DEPTO.
NOME	PRÁTICA OU TEÓRICA				
Instrumento - Piano I	P	36	02		DMU
Instrumento - Piano II	P	36	02	Instrumento - Piano I	DMU
Prática de Orquestra I	P	36	02		DMU
Prática de Orquestra II	P	36	02		DMU
Prática de Orquestra III	P	36	02		DMU
Prática de Orquestra IV	P	36	02		DMU
Prática de Orquestra V	P	36	02		DMU
Prática de Orquestra VI	P	36	02		DMU

5.12.1.3 Atividades complementares

Além das disciplinas obrigatórias e eletivas descritas acima, para a integralização do curso de bacharelado os alunos devem cumprir 14 créditos de atividades complementares, regulamentadas pela resolução CEART N.º 003/04.

5.12.1.4 Quadro geral

	Créditos	Horas
Disciplinas obrigatórias	126 cr	2.268 hs
Disciplinas eletivas	20 cr	360 hs
Atividades complementares	14 cr	252 hs
TOTAL	160 cr	2.880 hs

5.12.2 Quadro de Equivalência

5.12.2.1 Disciplinas obrigatórias

CURRÍCULO VIGENTE			EQUIVALENTE NA NOVA PROPOSTA	
F A S E	DISCIPLINA	CR	DISCIPLINA	CR

1	Percepção Musical I	04	Percepção Musical I	04
	Fundamentos da Linguagem Musical I	04	Teoria Musical	04
	Grupos Vocais I	02	Prática Coral I	02
	Sistemas e Equipamentos Musicais I	02	Sem equivalência	
	História da Música I	02	História da Música I	02
	Instrumento I	04	Instrumento I	04
	Bases Anátomo-fisiológicas do Movimento	02	Bases Anátomo-fisiológicas do Movimento	02

2	Percepção Musical II	04	Percepção Musical II	04
	Fundamentos da Linguagem Musical II	04	Harmonia	04
	História da Música II	02	História da Música II	02
	Grupos Vocais II	02	Prática Coral II	02
	Editoração Musical	02	Sem equivalência	
	Sistemas e Equipamentos Musicais II	02	Sem equivalência	
	Instrumento II	04	Instrumento II	04

3	Percepção Musical III	02	Percepção Musical III	02
	Análise I	02	Análise Musical I	02
	História da Música III	02	História da Música III	02
	Música de Câmara I	02	Música de Câmara I	02
	Instrumento III	04	Instrumento III	04

4	Percepção Musical IV	02	Percepção Musical IV	02
	Análise II	02	Análise Musical II	02
	História da Música IV	02	História da Música IV	02
	Instrumento IV	04	Instrumento IV	04
	Música de Câmara II	02	Música de Câmara II	02

5	Metodologia da Pesquisa	04	Métodos e Técnicas de Pesquisa	02
			Projeto de Pesquisa	02
	História da Música V	02	História da Música V	02
	Percepção Musical V	02	Percepção Musical V	02
	Laboratório de Análise Musical I	02	Análise Musical III	02
	Música de Câmara III	02	Música de Câmara III	02
	Instrumento V	04	Instrumento V	04

6	Percepção Musical VI	02	Percepção Musical VI	02
	Laboratório de Análise Musical II	02	Análise Musical IV	02
	História da Música no Brasil	02	História da Música no Brasil	02
	Instrumento VI	04	Instrumento VI	04
	Música de Câmara IV	02	Música de Câmara IV	02

7	TCC I	06	Sem equivalência	
	Instrumento VII	04	Instrumento VII	04
	Estágio I	02	Estágio I	02

8	TCC II	06	Sem equivalência	
	Instrumento VIII	04	Instrumento VIII	04
	Estágio II	02	Estágio II	02

5.12.2.2 Disciplinas eletivas

CURRÍCULO VIGENTE		EQUIVALENTE NA NOVA PROPOSTA	
DISCIPLINA	CR	DISCIPLINA	CR

Bases Neuro-Mecânicas do Movimento	02	Bases Neuro-Mec. do Mov. (obrigatória)	02
Composição I	02	Composição I	02
Composição II	02	Composição II	02
Didática do Instrumento I	02	Didática do Instrumento I (obrigatória)	02
Didática do Instrumento II	02	Didática do Instrumento II (obrigatória)	02
Etnomusicologia I	02	Etnomusicologia	02
Etnomusicologia II	02	Sem equivalência	
Grupos Vocais III	02	Prática Coral III	02
Grupos Vocais IV	02	Prática Coral IV	02
Grupos Vocais V	02	Prática Coral V	02
Grupos Vocais VI	02	Prática Coral VI	02
Harmonia de Teclado I	02	Harmonia de Teclado I	02
Harmonia de Teclado II	02	Harmonia de Teclado II	02
Improvisação I	02	Improvisação I	02
Improvisação II	02	Improvisação II	02
Música de Câmara V	02	Música de Câmara V	02
Música de Câmara VI	02	Música de Câmara VI	02
Música Eletroacústica I	02	Música Eletroacústica I	02
Música Eletroacústica II	02	Música Eletroacústica II	02
Musicologia I	02	Musicologia	02
Musicologia II	02	Sem equivalência	
Pesquisa em Música	04	Sem equivalência	
Prática de Estúdio I	04	Prática de Estúdio I	04
Prática de Estúdio II	04	Prática de Estúdio II	04
Prática de Orquestra I	02	Prática de Orquestra I	02
Prática de Orquestra II	02	Prática de Orquestra II	02
Prática de Orquestra III	02	Prática de Orquestra III	02
Prática de Orquestra IV	02	Prática de Orquestra IV	02

Prática de Orquestra V	02	Prática de Orquestra V	02
Prática de Orquestra VI	02	Prática de Orquestra VI	02
Prática de Regência I	04		
		Sem equivalência	
Prática de Regência II	04		
		Sem equivalência	
Prática de Regência III	04		
Prática de Regência IV	04	Prática de Regência III	04
Projetos Culturais	02	Prática de Regência IV	04
Repertório Brasileiro	02	Projetos Culturais	02
		Sem equivalência	
Repertório I	02	Repertório I (obrigatória)	02
Repertório II	02	Repertório II (obrigatória)	02

5.12.3 Plano de Extinção Gradativa do Currículo Anterior

A previsão de extinção do currículo vigente é para o o segundo semestre de 2010, de acordo com o quadro a seguir:

Semestre	Fases do currículo vigente	Fases do currículo novo
2008/1	3 ^a , 5 ^a , 7 ^a	1 ^a
2008/2	4 ^a , 6 ^a , 8 ^a	2 ^a
2009/1	5 ^a , 7 ^a	1 ^a , 3 ^a
2009/2	6 ^a , 8 ^a	2 ^a , 4 ^a
2010/1	7 ^a	1 ^a , 3 ^a , 5 ^a
2010/2	8 ^a	2 ^a , 4 ^a , 6 ^a
2011/1		1 ^a , 3 ^a , 5 ^a , 7 ^a
2011/2		2 ^a , 4 ^a , 6 ^a , 8 ^a

5.12.4 Plano de Implantação da nova matriz curricular

A previsão para implantação desta proposta pedagógica através da nova estrutura curricular é o primeiro semestre de 2008. Os alunos que ingressarem no vestibular de 2008 para o curso de Licenciatura em Música desta Universidade serão regidos pelo novo currículo.

5.12.5 Ementas das disciplinas e respectiva bibliografia básica

1ª fase

Disciplina:	Percepção Musical I
Fase:	1ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Estudo dos aspectos melódicos focalizando a tonalidade (graus conjuntos). Estudo dos aspectos rítmicos em compassos simples (binários, ternários e quaternários). Apreciação de timbres de instrumentos individuais. Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de tríades maiores, menores e suas inversões, e encadeamentos de I e V graus. Audições comentadas com ênfase em ritmos de diferentes culturas e no repertório de música popular brasileira.
Bibliografia:	BENWARD, Bruce. Ear Training: a technique for listening. Iowa: Dubuque Wm. C. Brown, 1983. BERKOWITZ, Sol, FONTRIER, Gabriel, e KRAFT, Leo. A New Approach to Sigh Singing. New York: W.W. Norton & Co, 1997. D'AMANTE, Elvo. Ear Training, Capturing the Basic Chord Qualities: A Comprehensive Approach to the Systematic Study of Melodic and Harmonic Structures in Music. Encore Music Publishing Company; Book & CD edition. 96 p. GRAMANI, José Eduardo Ritmica. São Paulo: Perspectiva, 1992. HALL, Anne Carothers. Studying Rhythm. New Jersey: Prentice Hall, 2005. HINDEMITH, Paul. Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983. MED, Bohumil. Solfejo. Brasília: Musimed, 1986. MONTFORT, M. Ancient Traditions-Future Possibilities: Rhythmic Training Through the Traditions of Africa, Bali and India. Mill Valley: Panoramic Press, 1985. PRINCE, Adam. Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo. Vols. I e II. Rio de Janeiro: Editora Lumiar.

Disciplina:	Teoria Musical
Fase:	1ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Revisão crítica de teoria elementar da música; estudo dos fundamentos da tonalidade e as diferentes teorias da harmonia; estudo do sistema tonal e das funções harmônicas básicas; exercícios de encadeamento de acordes e condução de vozes; princípios de polifonia.
Bibliografia:	ALDWELL, E & SCHACHTER, C. Harmony and voice leading. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1978. BERRY, W. Structural Functions in Music. New York: Dover, 1987. COOPER, P. Perspectives in music theory. New York: Mead, 1974. DAVIE, C. T. Musical structure and design. New York: Dover, 1966. HENRY, E. Music theory. New Jersey: Prentice Hall, 1984. KIEFER, B. Elementos da Linguagem Musical. Porto Alegre: Movimento, 1969.

Disciplina:	Prática Coral I
Fase:	1ª
Créditos:	02
Carga horária:	36
Ementa:	A prática da música vocal em conjunto. Desempenho vocal: respiração, afinação, qualidade sonora e expressividade. Grupos vocais. Estudo de repertório coral a cappella e/ou com acompanhamento instrumental. Realização de obras corais de épocas variadas.
Bibliografia:	AIZPURUA, P. (1986) Teoria del conjunto coral. Madrid: Real Musical. COELHO, H. (2001). Técnica vocal para coros. Novo Hamburgo: Sinodal. FIGUEIREDO, S. L. F. (1990). O ensaio coral como momento de aprendizagem: a prática coral numa perspectiva de educação musical. Porto Alegre: UFRGS, Dissertação de Mestrado. LEITE, M. (2001). Método de Canto Popular Brasileiro para Vozes Médio-Agudas. Rio de Janeiro: Lumiar. RIO DE JANEIRO/PREFEITURA (2000). Música na escola: O uso da voz. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação/ Conservatório Brasileiro de Música (Série Didática). SOBREIRA, S. (2003). Desafinação vocal. Rio de Janeiro: Musimed.

Disciplina:	História da Música I
Fase:	1ª
Créditos:	02
Carga horária:	36
Ementa:	Introdução à história da música e à musicologia histórica. A música em culturas não ocidentais. A teoria musical na Grécia Antiga. A música na Idade Média: características gerais, eventos musicais significativos, fontes documentais, bibliografia. O séc. XV e a transição para a música Renascentista.
Bibliografia:	ATLAS, Allan W.. Renaissance music: music in Western Europe, 1400-1600. New York: W.W. Norton & Company, 1998. GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. A history of western music. New York: W. W. Norton, 1996. _____. História da música ocidental. Ed. Gradiva, 1994. HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993 MICHELS, Ulrich. Atlas de música. Madrid: Alianza, 1992. SADIE, Stanley (org.). The new Grove dictionary of music and musicians. London: Macmillan, 1980. SANTOS, JEFFERSON BITTENCOURT DOS. A prática interpretativa da música renascentista. Trabalho de conclusão de curso – UDESC, Centro de Artes, 1998 WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Disciplina:	Piano I
Fase:	1ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Fundamentos da técnica e interpretação para o desempenho ao piano. Técnicas de leitura e de estudo. Realização de repertório de diferentes períodos, do barroco ao contemporâneo, incluindo obras de autores brasileiros.
Bibliografia:	AZEVEDO, Cláudio Richerme. A Técnica Pianística: uma Abordagem Científica. São João da Boa Vista: Air Musical, 1996. BERRY, Wallace. Musical Structure and Performance. New York: Vail-Ballou, 1989. BREITHAUPT, Rudolf M. Natural Piano-Technique: School of Weight-Touch. Vol. 2. Translation: John Bernhoff. Leipzig: C.F. Kahnt Nachfolger, 1909. FINK, Seymour. Mastering Piano Technique. A Guide For Students, Teachers, And Performance. Oregon: Amadeus Press, 1997. GÁT, József. The Technique of Piano Playing. London, Collet's, 1980. KAPLAN, José Alberto. Teoria da Aprendizagem Pianística. Porto Alegre: Movimento, 1987. NEUHAUS, Heinrich. El arte del Piano. Madrid: Real Madrid, 1987. PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. Ciclos de movimento – um recurso técnico-estratégico interdisciplinar de organização do movimento na ação pianística. In: XVI Congresso da ANPPOM, 2006, Brasília, p.665-660. _____. Ação pianística: Controle Cinestésico e Movimento. SINCAM (completo) In: I Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais (SINCAM), 2005, Curitiba, p.239 – 246. _____. Ação Pianística e Interdisciplinaridade. In: Em Pauta, Porto Alegre, v.13, n.21, p.43-69, 2002. _____. Controle do Movimento com Base em Princípio de Relação e Regulação do Impulso-Movimento. Possíveis Reflexos na Ação Pianística. Tese de Doutorado, UFRGS, Porto Alegre, 1999.

Disciplina:	Violão I
Fase:	1ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Estudos de técnica, mecanismo, sonoridade e recursos expressivos do instrumento visando a execução de repertório progressivo em nível médio de complexidade e dificuldade.
Bibliografia:	BOSMAN, Lance. Harmony for Guitar (revised edition). Londres: Musical New Services, 1991. CARLEVARO, Abel. Escuela de la Guitarra, Teoria Instrumental; cuadernos I, II, III, IV e V. Buenos Aires: Barry. 1979. DUDEQUE, Norton. História do Violão. Curitiba: Editora UFPR, 1994. WADE, Graham. A Concise History of the Classic Guitar. Pacific: Mel Bay, 2001 PINTO, Henrique. Técnica da Mão Direita – Arpejos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1985 _____. Curso Progressivo de Violão. São Paulo: Ricordi, 1982 PUJOL, Emilio. Escuela Razonada de la Guitarra; libros I, II, III e IV. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1971.

Disciplina:	Violino I
Fase:	1ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Fundamentos da técnica e interpretação para o desempenho do violino. Técnicas de leitura e de estudo. Repertório com obras de diferentes períodos históricos.
Bibliografia:	COUTO E SILVA, P. Da interpretação Musical. Porto Alegre: Editora Globo, 1960. FLESH, C. The Art of Violin Playing. Book I, Technique in General, Applied Technique. Chicago: Carl Fischer Inc., 1924 (revised 1939) FLESH, C. The Art of Violin Playing. Book II, Artistic Realization and Instruction. Chicago: Carl Fischer Inc., 1930. GALAMIAN, I. Principals of Violin Playing and Teaching London: Prentice Hall, 1985. GERLE, R. The Art of Practicing the Violin. Stainer & Bell LTD: London.1983. GERLE, R. The Art of Bowing Practice. Stainer & Bell LTD: London.1991.

Disciplina:	Viola I
Fase:	1ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Fundamentos da técnica e interpretação para o desempenho do Viola. Técnicas de leitura e de estudo. Repertório com obras de diferentes períodos históricos.
Bibliografia:	BARRETT, Henry. The Viola. 2nd ed. University, Ala.: Univ. of Alabama Press, 1996. DALTON, David. Playing the Viola: Conversations with William Primrose. Oxford: Oxford UP, 1988 FLESCH, Carl The Memoirs of Carl Flesch (trans. Hans Keller and ed. by him in collaboration with C.F.Flesch); foreword by Max Rostal (1957). _____. The Art Of Violin Playing, Books 1 & 2 Translated & Edited by Eric Rosenblith. New York: Carl Fischer. MENUHIN, Yehudi e PRIMROSE, William. Violin and Viola. London: Kahn & Averill, 1990. RILEY, Maurice W. The History of the Viola.. Vol. 1. 2nd ed. Ann Arbor: Braun-Brumfield, 1993. _____. The History of the Viola. Vol. 2. Ann Arbor: Braun-Brumfield, 1991. SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e golpes de arco: A questão da técnica violinística no Brasil: proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco. Brasília: Thesaurus, 1998. TERTIS, Lionel. My Viola and I. 2nd ed. London: Kahn & Averill, 1991.

Disciplina:	Violoncelo I		
Fase:	1ª	Créditos: 04	Carga horária: 72
Ementa:	Fundamentos da técnica e interpretação para o desempenho do Violoncelo. Técnicas de leitura e de estudo. Repertório com obras de diferentes períodos históricos.		
Bibliografia:	CARDOSO, Cláudio Urgel Pires. The Performance of Violoncello Harmonics. The University of Iowa, 1994. 209p. (Tese, Doutorado em Música) COWLING, E. The Cello. New York: Charles Scribner, 1975. MANTEL, G. Cello Technique: Principles and Forms of Movement. Bloomington: Indiana University Press, 1975. PAIS, A. La Técnica Del Violoncello. Milão: Ricordi, 1998. SAZER, V. New Directions in Cello Playing. Los Angeles: Of Note, 1995. WASIELEWSKY, W. J. von. The violoncello and its history. New York: Da Capo Press, 1968.		

Disciplina:	Bases Anátomo-fisiológicas do Movimento		
Fase:	1ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudo anátomo-fisiológico do sistema ostio-mio-articular, princípios da mecânica aplicados ao movimento humano, anátomo-fisiologia da postura, bases anatômicas, fisiológicas e ergonômicas do movimento humano.		
Bibliografia:	BLANDINE, C.G. Anatomia para o movimento, V 1-2. São Paulo: Manole, 1991. BRUNNSTROM, S. Cinesiologia Clínica, 5ª ed. São Paulo: Manole, 1997. HAMILL, J. KNUTZEN, K.M. Bases biomecânicas do movimento humano 1ª ed. São Paulo: Manole, 1999. KAPANDJI, A. I. Fisiologia articular. 5ª ed. São Paulo: Editora Médica Panamericana, 2000..		

2ª fase

Disciplina:	Percepção Musical II		
Fase:	2ª	Créditos: 04	Carga horária: 72
Ementa:	Estudo dos aspectos melódicos baseados nos modos litúrgicos. Estudo dos aspectos rítmicos em compassos simples e compostos (binários, ternários e quaternários), sincopas e pausas. Apreciação de timbres de duetos compostos por instrumentos diferentes. Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de acordes aumentados e diminutos e encadeamentos de I, IV e V graus. Audições comentadas com ênfase na música vocal.		
Bibliografia:	BENWARD, Bruce. Ear Training: a technique for listening. Iowa: Dubuque Wm. C. Brown, 1983. BERKOWITZ, Sol, FONTRIER, Gabriel, e KRAFT, Leo. A New Approach to Sigh Singing. New York: W.W. Norton & Co, 1997.		

D'AMANTE, Elvo. **Ear Training, Capturing the Basic Chord Qualities: A Comprehensive Approach to the Systematic Study of Melodic and Harmonic Structures in Music.** Encore Music Publishing Company; Book & CD edition. 96 p.

GRAMANI, José Eduardo **Ritmica.** São Paulo: Perspectiva, 1992.

HALL, Anne Carothers. **Studying Rhythm.** New Jersey: Prentice Hall, 2005.

HINDEMITH, Paul. **Treinamento Elementar para Músicos.** São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.

MED, Bohumil. **Solfejo.** Brasília: Musimed, 1986.

MONTFORT, M. Ancient **Traditions-Future Possibilities: Rhythmic Training Through the Traditions of Africa, Bali and India.** Mill Valley: Panoramic Press, 1985.

PRINCE, Adam. **Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo.** Vols. I e II. Rio de Janeiro: Editora Lumiar.

Disciplina:	Harmonia
Fase:	2ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Estudo das estruturas harmônicas no âmbito da música tonal; exercícios de encadeamento de acordes nas várias funções harmônicas; ampliação do campo da tonalidade através do uso de dominantes secundárias, e acordes com tensões; exercícios de escrita musical.
Bibliografia:	HINDEMITH, P. Harmonia tradicional. São Paulo: Vitale, 1949. KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional. São Paulo: Ricordi, 1978. KOSTKA, S. & PAYNE, D. Tonal harmony. New York: 1989. LEVINE, M. The jazz theory book. Petaluma: Sher Music, 1995. MOTTE, D. de la. Armonía. Barcelona: Labor, 1989. PISTON, W. Harmony. New York: Norton, 1987. SCHOENBERG A. Harmonia. São Paulo: Editora da Unesp, 1999. SCHOENBERG, A. Funções estruturais da Harmonia. São Paulo: Via Lettera, 2004.

Disciplina:	Prática Coral II
Fase:	2ª
Créditos:	02
Carga horária:	36
Ementa:	Aprimoramento da prática da música vocal em conjunto. Desempenho vocal: respiração, afinação, qualidade sonora e expressividade. Questões de estilo na música vocal em grupo. Estudo de repertório coral a cappella e/ou com acompanhamento instrumental através da audição e realização de obras corais de épocas variadas.
Bibliografia:	AIZPURUA, P. (1986) Teoria del conjunto coral. Madrid: Real Musical. COELHO, H. (2001). Técnica vocal para coros. Novo Hamburgo: Sinodal. FIGUEIREDO, S. L. F. (1990). O ensaio coral como momento de aprendizagem: a prática coral numa perspectiva de educação musical. Porto Alegre: UFRGS, Dissertação de Mestrado.

LEITE, M. (2001). **Método de Canto Popular Brasileiro para Vozes Médio-Agudas**. Rio de Janeiro: Lumiar.

RIO DE JANEIRO/PREFEITURA (2000). **Música na escola: O uso da voz**. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação/ Conservatório Brasileiro de Música (Série Didática).

SOBREIRA, S. (2003). **Desafinação vocal**. Rio de Janeiro: Musimed.

Disciplina:	História da Música II
Fase:	2ª
Créditos:	02
Carga horária:	36
Ementa:	Renascimento: características gerais e correntes musicais. Compositores e obras significativos. O Barroco: origens e desenvolvimento dos principais gêneros de música vocal e instrumental. Fontes documentais e bibliografia sobre esses períodos. Principais compositores e obras.
Bibliografia:	ATLAS, Allan W.. Renaissance music: music in Western Europe, 1400-1600. New York: W.W. Norton & Company, 1998. BIANCONI, Lorenzo. Il seicento. Torino: EDT, 1991. BUKOFZER, Manfred F. Music in the baroque era: from Monteverdi to Bach. New York: W. W. Norton, 1947. GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. A history of western music. New York: W. W. Norton, 1996. HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993 _____. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. 2. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990 HOLLER, Marcos Tadeu. A interpretação de recitativos em cantatas sacras de G. P. Telemann sob uma perspectiva histórica. Dissertação de mestrado - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, 1995. PALISCA, Claude V. Baroque music. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1991. SANTOS, JEFFERSON BITTENCOURT DOS. A prática interpretativa da música renascentista. Trabalho de conclusão de curso – UDESC, Centro de Artes, 1998

Disciplina:	Piano II
Fase:	2ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Estudo de mecanismos técnico-musicais para o desempenho pianístico. Técnicas de leitura e de estudo. Realização de repertório de diferentes períodos, do barroco ao contemporâneo, incluindo obras de autores brasileiros.
Bibliografia:	AZEVEDO, Cláudio Richerme. A Técnica Pianística: uma Abordagem Científica. São João da Boa Vista: Air Musical, 1996. BERRY, Wallace. Musical Structure and Performance. New York: Vail-Ballou, 1989. BREITHAUPT, Rudolf M. Natural Piano-Technique: School of Weight-Touch. Vol. 2. Translation: John Bernhoff. Leipzig: C.F. Kahnt Nachfolger, 1909. FINK, Seymour. Mastering Piano Technique. A Guide For Students, Teachers, And Performance. Oregon: Amadeus Press, 1997.

GÁT, József. **The Technique of Piano Playing**. London, Collet's, 1980.

KAPLAN, José Alberto. **Teoria da Aprendizagem Pianística**. Porto Alegre: Movimento, 1987.

NEUHAUS, Heinrich. **El arte del Piano**. Madrid: Real Madrid, 1987.

PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. **Ciclos de movimento** – um recurso técnico-estratégico interdisciplinar de organização do movimento na ação pianística. In: XVI Congresso da ANPPOM, 2006, Brasília, p.665-660.

_____. Ação pianística: **Controle Cinestésico e Movimento**. SINCAM (completo) In: I Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais (SINCAM), 2005, Curitiba, p.239 – 246.

_____. **Ação Pianística e Interdisciplinaridade**. In: Em Pauta, Porto Alegre, v.13, n.21, p.43-69, 2002.

_____. **Controle do Movimento com Base em Princípio de Relação e Regulação do Impulso-Movimento**. Possíveis Reflexos na Ação Pianística. Tese de Doutorado, UFRGS, Porto Alegre, 1999..

Disciplina:	Violão II		
Fase:	2ª	Créditos: 04	Carga horária: 72
Ementa:	Aprimoramento técnico, conceituação e prática do mecanismo e recursos expressivos do instrumento visando a execução de repertório progressivo de complexidade e dificuldade medianas; prática de leitura à primeira vista.		
Bibliografia:	BOSMAN, Lance. Harmony for Guitar (revised edition). Londres: Musical New Services, 1991. CARLEVARO, Abel. Escuela de la Guitarra, Teoria Instrumental; cuadernos I, II, III, IV e V. Buenos Aires: Barry. 1979. DUDEQUE, Norton. História do Violão. Curitiba: Editora UFPR, 1994. WADE, Graham. A Concise History of the Classic Guitar. Pacific: Mel Bay, 2001 PINTO, Henrique. Técnica da Mão Direita – Arpejos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1985 _____. Curso Progressivo de Violão. São Paulo: Ricordi, 1982 PUJOL, Emilio. Escuela Razonada de la Guitarra; libros I, II, III e IV. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1971.		

Disciplina:	Violino II		
Fase:	2ª	Créditos: 04	Carga horária: 72
Ementa:	Estudo de mecanismos técnico-musicais para o desempenho violinístico. Técnicas de leitura e de estudo. Realização de repertório de diferentes períodos históricos. Escalas maiores em três oitavas.		
Bibliografia:	COUTO E SILVA, P. Da interpretação Musical. Porto Alegre: Editora Globo, 1960. FLESH, C. The Art of Violin Playing. Book I, Technique in General, Applied Technique. Chicago: Carl Fischer Inc., 1924 (revised 1939) FLESH, C. The Art of Violin Playing. Book II, Artistic Realization and Instruction. Chicago: Carl Fischer Inc., 1930.		

GALAMIAN, I. **Principals of Violin Playing and Teaching** London: Prentice Hall, 1985.

GERLE, R. **The Art of Practicing the Violin**. Stainer & Bell LTD: London.1983.

GERLE, R. **The Art of Bowing Practice**. Stainer & Bell LTD: London.1991.

Disciplina:	Viola II
Fase:	2ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Estudo de mecanismos técnico-musicais para o desempenho violístico. Técnicas de leitura e de estudo. Realização de repertório de diferentes períodos históricos. Escalas maiores em três oitavas.
Bibliografia:	BARRETT, Henry. The Viola. 2nd ed. University, Ala.: Univ. of Alabama Press, 1996. DALTON, David. Playing the Viola: Conversations with William Primrose. Oxford: Oxford UP, 1988 FLESCH, Carl The Memoirs of Carl Flesch (trans. Hans Keller and ed. by him in collaboration with C.F.Flesch); foreword by Max Rostal (1957). _____. The Art Of Violin Playing, Books 1 & 2 Translated & Edited by Eric Rosenblith. New York: Carl Fischer. MENUHIN, Yehudi e PRIMROSE, William. Violin and Viola. London: Kahn & Averill, 1990. (Auf deutsch) RILEY, Maurice W. The History of the Viola.. Vol. 1. 2nd ed. Ann Arbor: Braun-Brumfield, 1993. _____. The History of the Viola. Vol. 2. Ann Arbor: Braun-Brumfield, 1991. SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e golpes de arco: A questão da técnica violinística no Brasil: proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco. Brasília: Thesaurus, 1998. TERTIS, Lionel. My Viola and I. 2nd ed. London: Kahn & Averill, 1991.

Disciplina:	Violoncelo II
Fase:	2ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Estudo de mecanismos técnico-musicais para o desempenho violoncelístico. Técnicas de leitura e de estudo. Realização de repertório de diferentes períodos históricos. Escalas maiores em três oitavas.
Bibliografia:	CARDOSO, Cláudio Urgel Pires. The Performance of Violoncello Harmonics. The University of Iowa, 1994. 209p. (Tese, Doutorado em Música) COWLING, E. The Cello. New York: Charles Scribner, 1975. MANTEL, G. Cello Technique: Principles and Forms of Movement. Bloomington: Indiana University Press, 1975. PAIS, A. La Técnica Del Violoncello. Milão: Ricordi, 1998. SAZER, V. New Directions in Cello Playing. Los Angeles: Of Note, 1995. WASIELEWSKY, W. J. von. The violoncello and its history. New York: Da Capo Press, 1968.

Disciplina:	Bases Neuro-mecânicas do Movimento		
Fase:	2ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	O controle e aprendizado motor. Tipos de movimentos. Aspectos gerais da neuroanatomia relacionada ao controle motor. Aspectos gerais da neurofisiologia do córtex cerebral, do cerebelo, dos núcleos ou gânglios da base, das vias ascendentes e descendentes, da medula espinhal. Métodos para análise do movimento. Análise qualitativa.		
Bibliografia:	HALL, Susan J. Biomecânica Básica. Tradução: Adilson dias Salles. J. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. HAY, James G.; REID, J. Gavin. As Bases Anatômicas e Mecânicas do Movimento Humano. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1985. KAPANDJI, A.I. Fisiologia Articular, Membro Superior. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. RASCH, Philip J. Cinesiologia e Anatomia Aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. SCHMIDT, Richard; WRISBERG, Craig. Aprendizagem e Performance Motora: Uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. Tradução de Ricardo Demétrio de Souza Peterson et all. Porto Alegre: Artmed, 2001..		

Disciplina:	Leitura à Primeira Vista		
Fase:	2ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Exposição teórica dos fundamentos básicos para o desenvolvimento da leitura musical. Aplicação prática dos conceitos teóricos apresentados para a realização de leitura à primeira vista. Desenvolvimento da prática da leitura em estilos e conjuntos variados.		
Bibliografia:	AGAY, Denes. Sight Reading: The Basics, Step by Step. Yorktown Music Press Inc. 1981. AMARAL, Maria Luiza Feres do. Uma Abordagem Cognitiva na Otimização do Estudo e da Realização Musical Pianística. Dissertação (Mestrado em Educação e Cultura), UDESC, Florianópolis, 2003. COSTA, Maria Cristina Lemes de Souza. A imagem aural e a memória do discurso melódico. Dissertação (Mestrado em música). Porto Alegre: UFRGS, 1995. DARTON, Robert. A história da Leitura, In BURKE, Peter. A escrita da História: Novas perspectivas. 1ed. São Paulo: Unesp, 1992. FETZ, Friedrich. Bewegungs Lehre Der Leibesübungen. 2 ed. Bad, Houburg: Limpert, 1980. GAINZA, Violeta Hemsy. Estudos de psicopedagogia musical. São Paulo: Summus, 1988. GERLE, Robert. The Art of Practicing the Violin. Sainer & Bell, London. 1983. GIESEKING, Walter. Como devemos estudar piano. São Paulo: Editora Mangione, 1949. GOULEMOT, Jean Marie. Da leitura como produção de sentidos. In: CHARTIER, Roger (Org.). Práticas de Leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996. GROSMANN, Miriam. Recursos Técnicos para a memorização consciente do texto musical. Dissertação (Mestrado), UFRGS, 1989..		

3ª fase

Disciplina:	Percepção Musical III
Fase:	3ª
Créditos:	02
Carga horária:	36
Ementa:	Estudo melódico dos aspectos relacionados a modulações simples. Estudo dos aspectos rítmicos envolvendo polirritmia e independência motora bem como sincopas e pausas em compassos compostos. Apreciação de timbres de trios compostos por instrumentos diferentes. Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de acordes complexos e encadeamentos de I, ii, IV e V graus. Audições comentadas com ênfase na música de câmara e em grupos instrumentais de diferentes culturas.
Bibliografia:	BENWARD, Bruce. Ear Training: a technique for listening. Iowa: Dubuque Wm. C. Brown, 1983. BERKOWITZ, Sol, FONTRIER, Gabriel, e KRAFT, Leo. A New Approach to Sigh Singing. New York: W.W. Norton & Co, 1997. D'AMANTE, Elvo. Ear Training, Capturing the Basic Chord Qualities: A Comprehensive Approach to the Systematic Study of Melodic and Harmonic Structures in Music. Encore Music Publishing Company; Book & CD edition. 96 p. GRAMANI, José Eduardo Ritmica. São Paulo: Perspectiva, 1992. HALL, Anne Carothers. Studying Rhythm. New Jersey: Prentice Hall, 2005. HINDEMITH, Paul. Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983. MED, Bohumil. Solfejo. Brasília: Musimed, 1986. MONTFORT, M. Ancient Traditions-Future Possibilities: Rhythmic Training Through the Traditions of Africa, Bali and India. Mill Valley: Panoramic Press, 1985. PRINCE, Adam. Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo. Vols. I e II. Rio de Janeiro: Editora Lumiar.

Disciplina:	Harmonia e Contraponto
Fase:	3ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Estudo do desenvolvimento da harmonia tonal a partir do romantismo, envolvendo acordes alterados e modulações; harmonia expandida e os limites da tonalidade; contraponto modal e tonal.
Bibliografia:	BENJAMIN, T. Counterpoint in the Style of J.S. Bach. New York: Schirmer Books, 1986. JEPPESEN, K. Counterpoint - The Polyphonic Vocal Style of the Sixteenth Century. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1939. OTTOMAN, R. Advanced Harmony, Theory and Practice. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1992. OWEN, H. Modal and Tonal Counterpoint from Josquin to Stravinsky. New York: Schirmer Books, 1992. PERSICHETTI, V. Twentieth-century harmony. New York: Norton, 1961. PISTON, W. Harmony. New York: Norton, 1987.

PISTON, W. **Counterpoint**. New York: W.W. Norton, 1947.

SCHOENBERG, A. **Funções estruturais da Harmonia**. São Paulo: Via Lettera,. 2004.

SCHOENBERG, A. **Exercícios Preliminares de Contraponto**. São Paulo: Ed. Via Lettera, 2001.

SEARLE, H. **El contrapunto del siglo XX**. Barcelona: Vergara, 1957.

Disciplina:	História da Música III
Fase:	3ª
Créditos:	02
Carga horária:	36
Ementa:	Características gerais da música da segunda metade do séc. XVIII. Pré-Classicismo e Classicismo. O desenvolvimento da forma. Beethoven e a transição para o período romântico. Características gerais da música no séc. XIX, principais compositores e obras.
Bibliografia:	COOPER, Barry. Beethoven - um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig an Beethoven. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1996. GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. A history of western music. New York: W. W. Norton, 1996. HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993 KOBBÉ, Gustav. O livro da ópera. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. LONDON, H. C. Robbins (org). Mozart: um compêndio. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1996. MICHELS, Ulrich. Atlas de música. Madrid: Alianza, 1992. MILLINGTON, Barry. (Org). Wagner - um compêndio: guia completo da música e da vida de Richard Wagner. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1995 ROSEN, Charles. Sonata forms. New York: W. W. Norton, 1988. WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Disciplina:	Música de Câmara I
Fase:	3ª
Créditos:	02
Carga horária:	36
Ementa:	Prática de leitura musical em conjunto, duos. Princípios básicos de prática camerística.
Bibliografia:	BADURA-SKODA, Paul. Bach Interpretation. Laaber: Laaber, 1990. BARTÓK, Béla. Musiksprachen. Leipzig: Philipp Reclam, 1972. BATEL, Günther. Handbuch der Tasteninstrumente und ihrer Musik. Braunschweig: Arbeitskreis für Klavierkunde, 1986. BERIO, Luciano / DALMONTE, R. Entrevista sobre a música contemporânea. Civilização Brasileira. BOULEZ, Pierre. A música hoje. São Paulo: Perspectiva, 1986. CORTOT, Alfred. Curso de interpretação. Brasília: Musimed, 1986. DEBUSSY, Claude. Monsieur Crochet. São Paulo: Melhoramentos, 1985.

DE LA GUARDIA, Ernesto. **Las sonatas para piano de Beethoven: su historia y su analisis**. Buenos Aires: Asociación Wagneriana de Buenos Aires, 1922.

FORKEL, J. N. **Juan Sebastián Bach**. México: Fondo de Cultura Económica, 1953.

GNATALLI, Roberto. **História, leitura e escrita de música popular brasileira**. Apostila organizada pelo autor.

GRIFFITHS, Paul. **A música moderna – uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

HAMBURGER, Klára. **Franz Liszt**. Budapest: Kossuth, 1986.

HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons**. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

_____. **O diálogo musical**. Rio de Janeiro, Zahar, 1994.

HÄRTWIG, Dieter. **Carl Maria Von Weber**. Leipzig: Bibliographisches Institut, 1989.

Disciplina:	Piano III
Fase:	3ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Desenvolvimento de aspectos técnico-musicais aplicados ao repertório. Realização de repertório de diferentes períodos, do barroco ao contemporâneo, incluindo obras de autores brasileiros.
Bibliografia:	AZEVEDO, Cláudio Richerme. A Técnica Pianística: uma Abordagem Científica. São João da Boa Vista: Air Musical, 1996. BERRY, Wallace. Musical Structure and Performance. New York: Vail-Ballou, 1989. BREITHAUPT, Rudolf M. Natural Piano-Technique: School of Weight-Touch. Vol. 2. Translation: John Bernhoff. Leipzig: C.F. Kahnt Nachfolger, 1909. FINK, Seymour. Mastering Piano Technique. A Guide For Students, Teachers, And Performance. Oregon: Amadeus Press, 1997. GÁT, József. The Technique of Piano Playing. London, Collet's, 1980. KAPLAN, José Alberto. Teoria da Aprendizagem Pianística. Porto Alegre: Movimento, 1987. NEUHAUS, Heinrich. El arte del Piano. Madrid: Real Madrid, 1987. PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. Ciclos de movimento – um recurso técnico-estratégico interdisciplinar de organização do movimento na ação pianística. In: XVI Congresso da ANPPOM, 2006, Brasília, p.665-660. _____. Ação pianística: Controle Cinestésico e Movimento. SINCAM (completo) In: I Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais (SINCAM), 2005, Curitiba, p.239 – 246. _____. Ação Pianística e Interdisciplinaridade. In: Em Pauta, Porto Alegre, v.13, n.21, p.43-69, 2002. _____. Controle do Movimento com Base em Princípio de Relação e Regulação do Impulso-Movimento. Possíveis Reflexos na Ação Pianística. Tese de Doutorado, UFRGS, Porto Alegre, 1999.

Disciplina:	Violão III		
Fase:	3ª	Créditos: 04	Carga horária: 72
Ementa:	Estudo progressivo e ordenado do instrumento aplicado a um repertório representativo, abrangendo épocas, estilos, formas e estruturas variadas, em nível superior de complexidade e dificuldade; mecanismos de digitação aplicados ao repertório estudado; técnicas de fraseado.		
Bibliografia:	BOSMAN, Lance. Harmony for Guitar (revised edition). Londres: Musical New Services, 1991. CARLEVARO, Abel. Escuela de la Guitarra, Teoría Instrumental; cuadernos I, II, III, IV e V. Buenos Aires: Barry. 1979. DUDEQUE, Norton. História do Violão. Curitiba: Editora UFPR, 1994. WADE, Graham. A Concise History of the Classic Guitar. Pacific: Mel Bay, 2001 PINTO, Henrique. Técnica da Mão Direita – Arpejos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1985 _____. Curso Progressivo de Violão. São Paulo: Ricordi, 1982 PUJOL, Emilio. Escuela Razonada de la Guitarra; libros I, II, III e IV. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1971.		

Disciplina:	Violino III		
Fase:	3ª	Créditos: 04	Carga horária: 72
Ementa:	Desenvolvimento de questões técnico-musicais aplicadas ao repertório. Estudo e realização dos golpes de arco: detaché, legato, martellé, collé, spiccato e sautillé.		
Bibliografia:	COUTO E SILVA, P. Da interpretação Musical. Porto Alegre: Editora Globo, 1960. FLESH, C. The Art of Violin Playing. Book I, Technique in General, Applied Technique. Chicago: Carl Fischer Inc., 1924 (revised 1939) FLESH, C. The Art of Violin Playing. Book II, Artistic Realization and Instruction. Chicago: Carl Fischer Inc., 1930. GALAMIAN, I. Principals of Violin Playing and Teaching London: Prentice Hall, 1985. GERLE, R. The Art of Practicing the Violin. Stainer & Bell LTD: London.1983. GERLE, R. The Art of Bowing Practice. Stainer & Bell LTD: London.1991.		

Disciplina:	Viola III		
Fase:	3ª	Créditos: 04	Carga horária: 72
Ementa:	Desenvolvimento de questões técnico-musicais aplicadas ao repertório. Estudo e realização dos golpes de arco: detaché, legato, martellé, collé, spiccato e sautillé.		
Bibliografia:	BARRETT, Henry. The Viola. 2nd ed. University, Ala.: Univ. of Alabama Press, 1996. DALTON, David. Playing the Viola: Conversations with William Primrose. Oxford: Oxford UP, 1988		

FLESCH, Carl **The Memoirs of Carl Flesch** (trans. Hans Keller and ed. by him in collaboration with C.F.Flesch); foreword by Max Rostal (1957).

_____. **The Art Of Violin Playing**, Books 1 & 2 Translated & Edited by Eric Rosenblith. New York: Carl Fischer.

MENUHIN, Yehudi e PRIMROSE, William. **Violin and Viola**. London: Kahn & Averill, 1990. (Auf deutsch)

RILEY, Maurice W. **The History of the Viola**. Vol. 1. 2nd ed. Ann Arbor: Braun-Brumfield, 1993.

_____. **The History of the Viola**. Vol. 2. Ann Arbor: Braun-Brumfield, 1991.

SALLES, Mariana Isdebski. **Arcadas e golpes de arco**: A questão da técnica violinística no Brasil: proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco. Brasília: Thesaurus, 1998.

TERTIS, Lionel. **My Viola** and I. 2nd ed. London: Kahn & Averill, 1991.

Disciplina:	Violoncelo III
Fase:	3 ^a
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Desenvolvimento de questões técnico-musicais aplicadas ao repertório. Estudo e realização dos golpes de arco: detaché, legato, martellé, collé, spiccato e sautillé.
Bibliografia:	CARDOSO, Cláudio Urgel Pires. The Performance of Violoncello Harmonics . The University of Iowa, 1994. 209p. (Tese, Doutorado em Música) COWLING, E. The Cello . New York: Charles Scribner, 1975. MANTEL, G. Cello Technique: Principles and Forms of Movement . Bloomington: Indiana University Press, 1975. PAIS, A. La Tecnica Del Violoncello . Milão: Ricordi, 1998. SAZER, V. New Directions in Cello Playing . Los Angeles: Of Note, 1995. WASIELEWSKY, W. J. von. The violoncello and its history . New York: Da Capo Press, 1968.

Disciplina:	Repertório Pianístico I
Fase:	3 ^a
Créditos:	02
Carga horária:	36
Ementa:	Apresentação e ampliação do repertório pianístico: solo, música de câmara e música de concerto. Repertório com obras de diferentes períodos históricos. Ênfase em obras dos períodos barroco e clássico.
Bibliografia:	CORTOT, A. Curso de interpretação . Brasília: Musimed, 1986. DONINGTON, R. The Interpretation of Early Music . R Donington - Music & Letters, 1964 - JSTOR GILLESPIE, J. Five Centuries of Keyboard Music . New York: Dover Publications, 1965. GORDON, S. A History of Keyboard Literature . N.Y.: Schirmer Books, 1996. GROUT, D., PALISCA, C. História da Música Ocidental . Portugal: Gradiva, 1994. HARNONCOURT: O Discurso dos Sons . Rio de Janeiro: Zahar ed, 1988.

_____. **O Diálogo Musical:** Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar ed. 1985

HELFFER, C.; MICHAUD-PRADEILLES, C. **O Piano.** trad. Paulo Neves. São Leopoldo, RS: 2003.

ROSEN, C. **A Geração Romântica.** Eduardo Seincman, trad. São Paulo: EDUSP, 2000.

_____. **Sonata Forms.** W.W.Norton & Company, 1985.

_____. **The Classical Style:** Haydn, Mozart, Beethoven. New York: W.W. Norton & Co., 1971.

ZAMACOIS, J. **Curso de Formas Musicales.** Barcelona: Editorial Labor, 1960.

Disciplina: **Repertório do Violão I**

Fase: 3ª Créditos: 02 Carga horária: 36

Ementa: Estudo da literatura para violão e instrumentos de cordas dedilhadas correlatos: Renascença, Barroco, Século XIX. Audições comentadas. Estudo das particularidades de notação e estilo de cada época.

Bibliografia:

AZPIAZU IRIARTE, José de. **La guitarra y los guitarristas; desde los orígenes hasta los tiempos modernos.**

COELHO, Victor. **The Cambridge companion to the guitar.** Cambridge ; New York : Cambridge University Press, 2003.

DUDEQUE, Norton. **História do Violão.** Curitiba: Editora UFPR, 1994.

MORRISH, John. **The Classical Guitar Book: A Complete History.** San Francisco, Calif.: London: Backbeat, 2002.

POCCI, Vincenzo. **Guitar reference: guida al repertorio moderno e contemporaneo della chitarra = Guide to the guitarist's modern and contemporary repertoire/compilata ed edita da Vincenzo Pucci.** Roma : VP Music Media, 2004.

PRAT, Domingo. **A biographical, bibliographical, historical, critical dictionary of guitars (related instruments), guitarists (teachers, composers, performers, lutenists, amateurs), guitar-makers (luthiers), dances and songs, terminology.** Columbus, Ohio : Editions Orphée, c1986.

RAGOSSNIG, Konrad. **Handbuch der Gitarre und Laute.** Mainz : Schott, c2003.

RODRIGUEZ, Manuel. **The art and craft of making classical guitars.** Milwaukee, WI : H. Leonard, c2003.

SUMMERFIELD, Maurice. **The classical guitar : its evolution and its players since 1800.** Newcastle-upon-Tyne: Ashley Mark Pub. Co., 1996.

TURNBULL, Harvey. **The guitar, from the Renaissance to the present day.** New York, C. Scribner's Sons [1974]

TYLER, James. **The guitar and its music : from the Renaissance to the Classical era.** Oxford ; New York : Oxford University Press, 2002.

WADE, Graham. **A Concise History of the Classic Guitar.** Pacific: Mel Bay, 2001

Disciplina:	Repertório do Violino I		
Fase:	3ª	Créditos:	02
Ementa:	Carga horária: 36 Apresentação e ampliação do repertório do violino: solo, música de câmara e música de concerto. Repertório com obras de diferentes períodos históricos. Ênfase em obras dos períodos barroco e clássico.		
Bibliografia:	COUTO E SILVA,P. (1960) Da interpretação Musical. Porto Alegre: Editora Globo DART, T. (1978) Interpretación de la Música. Buenos Aires: Editorial Víctor Leru DONINGTON,R. (1975) The Interpretation of Early Music. London: Faber and Faber. FLESH, C. The Art of Violin Playing. Book I, Technique in General, Applied Technique. Chicago: Carl Fischer Inc., 1924 (revised 1939) _____. The Art of Violin Playing. Book II, Artistic Realization and Instruction. Chicago: Carl Fischer Inc., 1930. GALAMIAN, I. Principals of Violin Playing and Teaching. London: Prentice Hall, 1985. SADIE, Stanley (org.). The new Grove dictionary of music and musicians. London: Macmillan, 1980.		

Disciplina:	Repertório da Viola I		
Fase:	3ª	Créditos:	02
Ementa:	Carga horária: 36 Apresentação e ampliação do repertório da viola: solo, música de câmara e música de concerto. Repertório com obras de diferentes períodos históricos. Ênfase em obras dos períodos barroco e clássico.		
Bibliografia:	COUTO E SILVA,P. (1960) Da interpretação Musical. Porto Alegre: Editora Globo DART, T. (1978) Interpretación de la Música. Buenos Aires: Editorial Víctor Leru DONINGTON,R. (1975) The Interpretation of Early Music. London: Faber and Faber. SADIE, Stanley (org.). The new Grove dictionary of music and musicians. London: Macmillan, 1980.		

Disciplina:	Repertório do Violoncelo I		
Fase:	3ª	Créditos:	02
Ementa:	Carga horária: 36 Apresentação e ampliação do repertório do violoncelo: solo, música de câmara e música de concerto. Repertório com obras de diferentes períodos históricos. Ênfase em obras dos períodos barroco e clássico.		
Bibliografia:	COWLING, E. The Cello. New York: Charles Scribner, 1975. MANTEL, G. Cello Technique: Principles and Forms of Movement. Bloomington: Indiana University Press, 1975. PLEETH, W. Il Violoncello: Tecnica, Storia, Repertorio. Padova: Franco Muzzio Editore, 1989.		

SAZER, V. **New Directions in Cello Playing**. Los Angeles: Of Note, 1995.

WALDEN, V. **One Hundred Years of Violoncello: A History of Technique and Performance Practice, 1740-1840**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

4ª fase

Disciplina:	Percepção Musical IV		
Fase:	4ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudo de trechos melódico que enfoquem notas de passagem e cromatismos. Estudo dos aspectos rítmicos envolvendo mudança métrica em compassos simples. Apreciação timbrística dos naipes de instrumentos de orquestra. Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de acordes complexos e encadeamentos de I, ii, IV, V e vii graus. Audições comentadas com ênfase na música orquestral de diferentes períodos e culturas.		
Bibliografia:	BENWARD, Bruce. Ear Training: a technique for listening. Iowa: Dubuque Wm. C. Brown, 1983. BERKOWITZ, Sol, FONTRIER, Gabriel, e KRAFT, Leo. A New Approach to Sigh Singing. New York: W.W. Norton & Co, 1997. D'AMANTE, Elvo. Ear Training, Capturing the Basic Chord Qualities: A Comprehensive Approach to the Systematic Study of Melodic and Harmonic Structures in Music. Encore Music Publishing Company; Book & CD edition. 96 p. GRAMANI, José Eduardo Ritmica. São Paulo: Perspectiva, 1992. HALL, Anne Carothers. Studying Rhythm. New Jersey: Prentice Hall, 2005. HINDEMITH, Paul. Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983. MED, Bohumil. Solfejo. Brasília: Musimed, 1986. MONTFORT, M. Ancient Traditions-Future Possibilities: Rhythmic Training Through the Traditions of Africa, Bali and India. Mill Valley: Panoramic Press, 1985. PRINCE, Adam. Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo. Vols. I e II. Rio de Janeiro: Editora Lumiar.		

Disciplina:	Análise Musical I		
Fase:	4ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	O campo da análise musical: panorama das principais técnicas e modelos analíticos; princípios básicos da análise musical no repertório tonal; fraseologia e análise motivica; estudo das formas musicais; leituras orientadas, audições comentadas e exercícios de análise musical.		
Bibliografia:	BENT, Ian & DRABKIN, William. Analysis. The Norton/Grove handbooks in Music. New York: W. W. Norton & Co., 1987. COOK, Nicholas. A Guide to Musical Analysis. Oxford: Oxford University Press, 1994.		

DUNSBY, Jonathan & WHITTAL, Arnold. **Music Analysis in Theory and Practice**. London: Faber Music, 1988.

LESTER, Joel. **Analytical Approaches to 20th Century Music**. New York: W.W. Norton & Co., 1989.

SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da Composição Musical**. São Paulo: EDUSP, 1991.

WHITE, John D. **Comprehensive Musical Analysis**. New Jersey: Scarecrow Press, 2003.

Disciplina: **História da Música IV**

Fase: 4ª Créditos: 02 Carga horária: 36

Ementa: A transição do séc. XIX para o séc. XX: Mahler e Strauss e o pós-romantismo germânico; Debussy e o neoclassicismo na França. Características gerais da música na 1ª metade do séc. XX: o nacionalismo e as novas relações com a música popular e folclórica; o neoclassicismo; a música atonal e o dodecafonismo de Schoenberg.

Bibliografia:

DEYRIES, Bernard; LEMERY, Denys; SADLER, Michael. **História da música em quadradinhos**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. **A history of western music**. New York: W. W. Norton, 1996.

MICHELS, Ulrich. **Atlas de música**. Madrid: Alianza, 1992.

MORGAN, Robert P. **Twentieth-Century Music**. New York: W. W. Norton, 1991.

NEIGHBOUR, Oliver Wray; GRIFFITHS, Paul; PERLE, George. **Segunda Escola Vienense: Schoenberg-Webern-Berg**. Porto Alegre: L&PM, 1990.

Disciplina: **Música de Câmara II**

Fase: 4ª Créditos: 02 Carga horária: 36

Ementa: Desenvolvimento da linguagem corporal como um meio de comunicação através do instrumento. Princípios básicos de interpretação e estilos.

Bibliografia:

BADURA-SKODA, Paul. **Bach Interpretation**. Laaber: Laaber, 1990.

BARTÓK, Béla. **Musiksprachen**. Leipzig: Philipp Reclam, 1972.

BATEL, Günther. **Handbuch der Tasteninstrumente und ihrer Musik**. Braunschweig: Arbeitskreis für Klavierkunde, 1986.

BERIO, Luciano / DALMONTE, R. **Entrevista sobre a música contemporânea**. Civilização Brasileira.

BOULEZ, Pierre. **A música hoje**. São Paulo: Perspectiva, 1986.

CORTOT, Alfred. **Curso de interpretação**. Brasília: Musimed, 1986.

DEBUSSY, Claude. **Monsieur Crochet**. São Paulo: Melhoramentos, 1985.

DE LA GUARDIA, Ernesto. **Las sonatas para piano de Beethoven: su historia y su analisis**. Buenos Aires: Asociación Wagneriana de Buenos Aires, 1922.

FORKEL, J. N. **Juan Sebastián Bach**. México: Fondo de Cultura Económica, 1953.

GNATALLI, Roberto. **História, leitura e escrita de música popular brasileira**. Apostila organizada pelo autor.

GRIFFITHS, Paul. **A música moderna – uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

HAMBURGER, Klára. **Franz Liszt**. Budapest: Kossuth, 1986.

HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons**. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

_____. **O diálogo musical**. Rio de Janeiro, Zahar, 1994.

HÄRTWIG, Dieter. **Carl Maria Von Weber**. Leipzig: Bibliographisches Institut, 1989.

Disciplina: **Piano IV**

Fase: 4ª Créditos: 04 Carga horária: 72

Ementa: Desenvolvimento técnico-musical progressivo aplicado ao repertório. Realização de repertório de diferentes períodos, do barroco ao contemporâneo, incluindo obras de autores brasileiros.

Bibliografia: AZEVEDO, Cláudio Richerme. **A Técnica Pianística**: uma Abordagem Científica. São João da Boa Vista: Air Musical, 1996.

BERRY, Wallace. **Musical Structure and Performance**. New York: Vail-Ballou, 1989.

BREITHAUPT, Rudolf M. **Natural Piano-Technique**: School of Weight-Touch. Vol. 2. Translation: John Bernhoff. Leipzig: C.F. Kahnt Nachfolger, 1909.

FINK, Seymour. **Mastering Piano Technique**. A Guide For Students, Teachers, And Performance. Oregon: Amadeus Press, 1997.

GÁT, József. **The Technique of Piano Playing**. London, Collet's, 1980.

KAPLAN, José Alberto. **Teoria da Aprendizagem Pianística**. Porto Alegre: Movimento, 1987.

NEUHAUS, Heinrich. **El arte del Piano**. Madrid: Real Madrid, 1987.

PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. **Ciclos de movimento** – um recurso técnico-estratégico interdisciplinar de organização do movimento na ação pianística. In: XVI Congresso da ANPPOM, 2006, Brasília, p.665-660.

_____. Ação pianística: **Controle Cinestésico e Movimento**. SINCAM (completo) In: I Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais (SINCAM), 2005, Curitiba, p.239 – 246.

_____. **Ação Pianística e Interdisciplinaridade**. In: Em Pauta, Porto Alegre, v.13, n.21, p.43-69, 2002.

_____. **Controle do Movimento com Base em Princípio de Relação e Regulação do Impulso-Movimento**. Possíveis Reflexos na Ação Pianística. Tese de Doutorado, UFRGS, Porto Alegre, 1999.

Disciplina: **Violão IV**

Fase: 4ª Créditos: 04 Carga horária: 72

Ementa: Introdução ao estudo das formas musicais mais complexas tais como a suíte, a sonata, a fuga e o concerto, dentro do repertório de obras originais para o violão; orientação para elaboração e performance de recital; preparação técnica, musical e psicológica para a performance em público: solo e música de câmara.

- Bibliografia:** BOSMAN, Lance. **Harmony for Guitar** (revised edition). Londres: Musical New Services, 1991.
- CARLEVARO, Abel. **Escuela de la Guitarra, Teoría Instrumental**; cuadernos I, II, III, IV e V. Buenos Aires: Barry. 1979.
- DUDEQUE, Norton. **História do Violão**. Curitiba: Editora UFPR, 1994.
- WADE, Graham. **A Concise History of the Classic Guitar**. Pacific: Mel Bay, 2001
- PINTO, Henrique. **Técnica da Mão Direita – Arpejos**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1985
- _____. **Curso Progressivo de Violão**. São Paulo: Ricordi, 1982
- PUJOL, Emilio. **Escuela Razonada de la Guitarra**; libros I, II, III e IV. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1971.

Disciplina:	Violino IV		
Fase:	4 ^a	Créditos: 04	Carga horária: 72
Ementa:	Desenvolvimento progressivo de questões técnico-musicais aplicadas ao repertório. Estudo de obras de diferentes períodos históricos. Aprimoramento da interpretação. Escalas menores melódicas e harmônicas em três oitavas.		
Bibliografia:	COUTO E SILVA, P. Da interpretação Musical . Porto Alegre: Editora Globo, 1960. FLESH, C. The Art of Violin Playing . Book I, Technique in General, Applied Technique. Chicago: Carl Fischer Inc., 1924 (revised 1939) FLESH, C. The Art of Violin Playing . Book II, Artistic Realization and Instruction. Chicago: Carl Fischer Inc., 1930. GALAMIAN, I. Principals of Violin Playing and Teaching London: Prentice Hall, 1985. GERLE, R. The Art of Practicing the Violin . Stainer & Bell LTD: London.1983. GERLE, R. The Art of Bowing Practice . Stainer & Bell LTD: London.1991.		

Disciplina:	Viola IV		
Fase:	4 ^a	Créditos: 04	Carga horária: 72
Ementa:	Desenvolvimento progressivo de questões técnico-musicais aplicadas ao repertório. Estudo de obras de diferentes períodos históricos. Aprimoramento da interpretação. Escalas menores melódicas e harmônicas em três oitavas.		
Bibliografia:	BARRETT, Henry. The Viola . 2nd ed. University, Ala.: Univ. of Alabama Press, 1996. DALTON, David. Playing the Viola: Conversations with William Primrose . Oxford: Oxford UP, 1988 FLESCH, Carl The Memoirs of Carl Flesch (trans. Hans Keller and ed. by him in collaboration with C.F.Flesch); foreword by Max Rostal (1957). _____. The Art Of Violin Playing , Books 1 & 2 Translated & Edited by Eric Rosenblith. New York: Carl Fischer. MENUHIN, Yehudi e PRIMROSE, William. Violin and Viola . London: Kahn & Averill, 1990. (Auf deutsch)		

RILEY, Maurice W. **The History of the Viola..** Vol. 1. 2nd ed. Ann Arbor: Braun-Brumfield, 1993.

_____. **The History of the Viola.** Vol. 2. Ann Arbor: Braun-Brumfield, 1991.

SALLES, Mariana Isdebski. **Arcadas e golpes de arco:** A questão da técnica violinística no Brasil: proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco. Brasília: Thesaurus, 1998.

TERTIS, Lionel. **My Viola** and I. 2nd ed. London: Kahn & Averill, 1991.

Disciplina:	Violoncelo IV
Fase:	4 ^a
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Desenvolvimento progressivo de questões técnico-musicais aplicadas ao repertório. Estudo de obras de diferentes períodos históricos. Aprimoramento da interpretação. Escalas menores melódicas e harmônicas em três oitavas.
Bibliografia:	CARDOSO, Cláudio Urgel Pires. The Performance of Violoncello Harmonics. The University of Iowa, 1994. 209p. (Tese, Doutorado em Música) COWLING, E. The Cello. New York: Charles Scribner, 1975. MANTEL, G. Cello Technique: Principles and Forms of Movement. Bloomington: Indiana University Press, 1975. PAIS, A. La Técnica Del Violoncello. Milão: Ricordi, 1998. SAZER, V. New Directions in Cello Playing. Los Angeles: Of Note, 1995. WASIELEWSKY, W. J. von. The violoncello and its history. New York: Da Capo Press, 1968.

Disciplina:	Introdução à Musicologia e Etnomusicologia
Fase:	4 ^a
Créditos:	02
Carga horária:	36
Ementa:	O campo da Musicologia e da Etnomusicologia, definições e debates; teoria, método e pesquisa em Musicologia e Etnomusicologia; interdisciplinaridade e conexões com outras áreas da Música e das Artes; leituras orientadas e discussões sobre temas fundamentais da área. Musicologia e Etnomusicologia no Brasil.
Bibliografia:	BÉHAGUE, Gerard. ed. Performance Practice: Ethnomusicological Perspectives. Westport, Conn.: Greenwood Press, 1994. BOHLMAN, Philip V. e NETTL, Bruno (eds.). Comparative Musicology and Anthropology of Music. Chicago: University of Chicago Press, 1991:342-355. HOLOMAN, D. Kern & PALISCA, Claude V. Musicology in the 1980s. Methods, Goals, Opportunities. New York: Da Capo Press, 1982. HARRISON, Frank; HOOD, Mantle; PALISCA, Claude V. Musicology. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1963. KERMAN, Joseph. Musicologia. São Paulo: Martins Fontes, 1987. SEEGER, Charles. Studies in Musicology. Berkeley & Los Angeles: University of California Press, 1977. SHEPHERD, John. Music as Social Text. Cambridge: Polity Press, 1991.

Disciplina:	Repertório Pianístico II		
Fase:	4ª	Créditos:	02
Ementa:	Carga horária: 36		
	Apresentação e ampliação do repertório pianístico: solo, música de câmara e música de concerto. Repertório com obras de diferentes períodos históricos. Ênfase em obras dos períodos romântico, contemporâneo.		
Bibliografia:	ALMEIDA, Renato. Compêndio de história da musica brasileira. RJ: F. Briguiet Editores. ALMEIDA, Renato. História da musica brasileira. RJ: F. Briguiet Editores. BOULEZ, P. A música de hoje. São Paulo: Perspectiva, 1986. CORTOT, A. Curso de interpretação. Brasília: Musimed, 1986. GANDELMAN, Salomea. Compositores Brasileiros. Editora Relume Dumará, 1997 GILLESPIE, J. Five Centuries of Keyboard Music. New York: Dover Publications, 1965. GORDON, S. A History of Keyboard Literature. N.Y.: Schirmer Books, 1996. GRIFFITHS, P. A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Zahar, 1987. GROUT, D., PALISCA, C. História da Música Ocidental. Portugal: Gradiva, 1994. MARIZ, Vasco. História da musica no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1994 NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira STRAVINSKY, I. Poética musical em seis lições. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.		

Disciplina:	Repertório do Violão II		
Fase:	4ª	Créditos:	02
Ementa:	Carga horária: 36		
	Estudo da literatura para violão: séculos XX e XXI, Música Latino-Americana, Música Brasileira (incluindo violão popular brasileiro). Audições comentadas. Estudo das particularidades de notação e estilo de cada época.		
Bibliografia:	AZPIAZU IRIARTE, José de. La guitarra y los guitarristas; desde los orígenes hasta los tiempos modernos. COELHO, Victor. The Cambridge companion to the guitar. Cambridge ; New York : Cambridge University Press, 2003. DUDEQUE, Norton. História do Violão. Curitiba: Editora UFPR, 1994. MORRISH, John. The Classical Guitar Book: A Complete History. San Francisco, Calif.: London: Backbeat, 2002. POCCI, Vincenzo. Guitar reference: guida al repertorio moderno e contemporaneo della chitarra = Guide to the guitarist's modern and contemporary repertoire/compilata ed edita da Vincenzo Pucci. Roma : VP Music Media, 2004. PRAT, Domingo. A biographical, bibliographical, historical, critical dictionary of guitars (related instruments), guitarists (teachers, composers, performers, lutenists, amateurs), guitar-makers (luthiers), dances and songs, terminology. Columbus, Ohio : Editions Orphée, c1986.		

RAGOSSNIG, Konrad. **Handbuch der Gitarre und Laute**. Mainz : Schott, c2003.

RODRIGUEZ, Manuel. **The art and craft of making classical guitars**. Milwaukee, WI : H. Leonard, c2003.

SUMMERFIELD, Maurice. **The classical guitar : its evolution and its players since 1800**. Newcastle-upon-Tyne: Ashley Mark Pub. Co., 1996.

TURNBULL, Harvey. **The guitar, from the Renaissance to the present day**. New York, C. Scribner's Sons [1974]

TYLER, James. **The guitar and its music : from the Renaissance to the Classical era**. Oxford ; New York : Oxford University Press, 2002.

WADE, Graham. **A Concise History of the Classic Guitar**. Pacific: Mel Bay, 2001

Disciplina:	Repertório do Violino II		
Fase:	4ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Apresentação e ampliação do repertório do violino: solo, música de câmara e música de concerto. Repertório com obras de diferentes períodos históricos. Ênfase em obras dos períodos romântico e contemporâneo.		
Bibliografia:	COUTO E SILVA,P. (1960) Da interpretação Musical. Porto Alegre: Editora Globo DART, T. (1978) Interpretación de la Música. Buenos Aires: Editorial Víctor Leru DONINGTON,R. (1975) The Interpretation of Early Music. London: Faber and Faber. FLESH, C. The Art of Violin Playing. Book I, Technique in General, Applied Technique. Chicago: Carl Fischer Inc., 1924 (revised 1939) _____. The Art of Violin Playing. Book II, Artistic Realization and Instruction. Chicago: Carl Fischer Inc., 1930. GALAMIAN, I. Principals of Violin Playing and Teaching. London: Prentice Hall, 1985. SADIE, Stanley (org.). The new Grove dictionary of music and musicians. London: Macmillan, 1980.		

Disciplina:	Repertório da Viola II		
Fase:	4ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Apresentação e ampliação do repertório da viola: solo, música de câmara e música de concerto. Repertório com obras de diferentes períodos históricos. Ênfase em obras dos períodos romântico e contemporâneo.		
Bibliografia:	COUTO E SILVA,P. (1960) Da interpretação Musical. Porto Alegre: Editora Globo DART, T. (1978) Interpretación de la Música. Buenos Aires: Editorial Víctor Leru DONINGTON,R. (1975) The Interpretation of Early Music. London: Faber and Faber. SADIE, Stanley (org.). The new Grove dictionary of music and musicians. London: Macmillan, 1980.		

Disciplina:	Repertório do Violoncelo II		
Fase:	4 ^a	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Apresentação e ampliação do repertório do violoncelo: solo, música de câmara e música de concerto. Repertório com obras de diferentes períodos históricos. Ênfase em obras dos períodos romântico e contemporâneo.		
Bibliografia:	COWLING, E. The Cello. New York: Charles Scribner, 1975. MANTEL, G. Cello Technique: Principles and Forms of Movement. Bloomington: Indiana University Press, 1975. PLEETH, W. II Violoncello: Tecnica, Storia, Repertorio. Padova: Franco Muzzio Editore, 1989. SAZER, V. New Directions in Cello Playing. Los Angeles: Of Note, 1995. WALDEN, V. One Hundred Years of Violoncello: A History of Technique and Performance Practice, 1740-1840. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.		

5ª fase

Disciplina:	Percepção Musical V		
Fase:	5ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudos melódicos com contracanto na linha do baixo, na intermediária e contracanto passivo. Estudo dos aspectos rítmicos envolvendo mudança métrica entre compassos compostos e simples e composto com a divisão constante. Apreciação timbrística de instrumentos de culturas não ocidentais. Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de acordes complexos e encadeamentos de I, ii, iii, IV, V e vi graus. Audições comentadas com ênfase em músicas tradicionais do mundo.		
Bibliografia:	BENWARD, Bruce. Ear Training: a technique for listening. Iowa: Dubuque Wm. C. Brown, 1983. BERKOWITZ, Sol, FONTRIER, Gabriel, e KRAFT, Leo. A New Approach to Sight Singing. New York: W.W. Norton & Co, 1997. D'AMANTE, Elvo. Ear Training, Capturing the Basic Chord Qualities: A Comprehensive Approach to the Systematic Study of Melodic and Harmonic Structures in Music. Encore Music Publishing Company; Book & CD edition. 96 p. GRAMANI, José Eduardo Ritmica. São Paulo: Perspectiva, 1992. HALL, Anne Carothers. Studying Rhythm. New Jersey: Prentice Hall, 2005. HINDEMITH, Paul. Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983. MED, Bohumil. Solfejo. Brasília: Musimed, 1986. MONTFORT, M. Ancient Traditions-Future Possibilities: Rhythmic Training Through the Traditions of Africa, Bali and India. Mill Valley: Panoramic Press, 1985. PRINCE, Adam. Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo. Vols. I e II. Rio de Janeiro: Editora Lumiar.		

Disciplina:	Análise Musical II		
Fase:	5ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudo de técnicas de análise aplicadas a períodos e repertórios específicos; leituras orientadas, audições comentadas e exercícios de análise musical.		
Bibliografia:	BENT, Ian & DRABKIN, William. Analysis. The Norton/Grove handbooks in Music. New York: W. W. Norton & Co., 1987. COOK, Nicholas. A Guide to Musical Analysis. Oxford: Oxford University Press, 1994. DUNSBY, Jonathan & WHITTAL, Arnold. Music Analysis in Theory and Practice. London: Faber Music, 1988. LESTER, Joel. Analytical Approaches to 20th Century Music. New York: W.W. Norton & Co., 1989. SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. São Paulo: EDUSP, 1991. WHITE, John D. Comprehensive Musical Analysis. New Jersey: Scarecrow Press, 2003.		

Disciplina:	História da Música V		
Fase:	5ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	A música do pós-guerra à atualidade. Principais desenvolvimentos nos anos 40 e 50: o serialismo integral, a música concreta, eletrônica e eletroacústica, a música aleatória. O retorno a procedimentos tradicionais nos anos 60 e o ecletismo nas últimas décadas do século. Fontes sobre a música na atualidade.		
Bibliografia:	BERIO, Luciano. Entrevista sobre música. (Realizada por Rossana Dalmonte). Ed. Civilização Brasileira, s.d.. DIBELIUS, Ulrich. Modern Music II - 1965-1985. Munique: Piper-Schott, 1998. DUCKWORTH, William. 20 new sounds of the 20th century. Schirmer, 1999. GRIFFITHS, Paul. Modern Music and After. Oxford: Oxford University Press, 1995. MENEZES, Flo (org), Música eletroacústica: história e estéticas. São Paulo: EDUSP, MESSIAEN, Olivier. Music and Color. Portland: Amadeus Press, 1986. MORGAN, Robert. P. Twentieth-Century Music. Nova York: W. W. Norton & Co., 1991. SADIE, Stanley (edit). Dicionário Grove de Música - edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.		

Disciplina:	Música de Câmara III		
Fase:	5ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudo das diversas formas musicais no contexto histórico. Prática de conjunto, duos, trios e quartetos.		
Bibliografia:	BADURA-SKODA, Paul. Bach Interpretation . Laaber: Laaber, 1990.		

BARTÓK, Béla. **Musiksprachen**. Leipzig: Philipp Reclam, 1972.

BATEL, Günther. **Handbuch der Tasteninstrumente und ihrer Musik**. Braunschweig: Arbeitskreis für Klavierkunde, 1986.

BERIO, Luciano / DALMONTE, R. **Entrevista sobre a música contemporânea**. Civilização Brasileira.

BOULEZ, Pierre. **A música hoje**. São Paulo: Perspectiva, 1986.

CORTOT, Alfred. **Curso de interpretação**. Brasília: Musimed, 1986.

DEBUSSY, Claude. **Monsieur Crochet**. São Paulo: Melhoramentos, 1985.

DE LA GUARDIA, Ernesto. **Las sonatas para piano de Beethoven: su historia y su analisis**. Buenos Aires: Asociación Wagneriana de Buenos Aires, 1922.

FORKEL, J. N. **Juan Sebastián Bach**. México: Fondo de Cultura Económica, 1953.

GNATALLI, Roberto. **História, leitura e escrita de música popular brasileira**. Apostila organizada pelo autor.

GRIFFITHS, Paul. **A música moderna – uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

HAMBURGER, Klára. **Franz Liszt**. Budapest: Kossuth, 1986.

HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons**. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

_____. **O diálogo musical**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

HÄRTWIG, Dieter. **Carl Maria Von Weber**. Leipzig: Bibliographisches Institut, 1989.

Disciplina:	Piano V
Fase:	5ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Desenvolvimento progressivo de questões técnico-musicais aplicadas ao repertório. Realização de repertório de diferentes períodos, do barroco ao contemporâneo, incluindo obras de autores brasileiros.
Bibliografia:	AZEVEDO, Cláudio Richerme. A Técnica Pianística: uma Abordagem Científica. São João da Boa Vista: Air Musical, 1996. BERRY, Wallace. Musical Structure and Performance. New York: Vail-Ballou, 1989. BREITHAUPT, Rudolf M. Natural Piano-Technique: School of Weight-Touch. Vol. 2. Translation: John Bernhoff. Leipzig: C.F. Kahnt Nachfolger, 1909. FINK, Seymour. Mastering Piano Technique. A Guide For Students, Teachers, And Performance. Oregon: Amadeus Press, 1997. GÁT, József. The Technique of Piano Playing. London, Collet's, 1980. KAPLAN, José Alberto. Teoria da Aprendizagem Pianística. Porto Alegre: Movimento, 1987. NEUHAUS, Heinrich. El arte del Piano. Madrid: Real Madrid, 1987. PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. Ciclos de movimento – um recurso técnico-estratégico interdisciplinar de organização do movimento na ação pianística. In: XVI Congresso da ANPPOM, 2006, Brasília, p.665-660.

_____. Ação pianística: **Controle Cinestésico e Movimento**. SINCAM (completo) In: I Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais (SINCAM), 2005, Curitiba, p.239 – 246.

_____. **Ação Pianística e Interdisciplinaridade**. In: Em Pauta, Porto Alegre, v.13, n.21, p.43-69, 2002.

_____. **Controle do Movimento com Base em Princípio de Relação e Regulação do Impulso-Movimento**. Possíveis Reflexos na Ação Pianística. Tese de Doutorado, UFRGS, Porto Alegre, 1999.

Disciplina:	Violão V
Fase:	5ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Estudo abrangente de conceitos, recursos e elementos técnico-interpretativos visando sua aplicação prática na performance do repertório do instrumento; transcrição e execução de obras originais para instrumentos de cordas dedilhadas precursores do violão; técnicas de arranjo e execução de obras para outros instrumentos.
Bibliografia:	BOSMAN, Lance. Harmony for Guitar (revised edition). Londres: Musical New Services, 1991. CARLEVARO, Abel. Escuela de la Guitarra, Teoria Instrumental; cuadernos I, II, III, IV e V. Buenos Aires: Barry. 1979. DUDEQUE, Norton. História do Violão. Curitiba: Editora UFPR, 1994. WADE, Graham. A Concise History of the Classic Guitar. Pacific: Mel Bay, 2001 PINTO, Henrique. Técnica da Mão Direita – Arpejos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1985 _____. Curso Progressivo de Violão. São Paulo: Ricordi, 1982 PUJOL, Emilio. Escuela Razonada de la Guitarra; libros I, II, III e IV. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1971.

Disciplina:	Violino V
Fase:	5ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Desenvolvimento progressivo de questões técnico-musicais aplicadas ao repertório. Arpejos em três oitavas.
Bibliografia:	COUTO E SILVA, P. Da interpretação Musical. Porto Alegre: Editora Globo, 1960. FLESH, C. The Art of Violin Playing. Book I, Technique in General, Applied Technique. Chicago: Carl Fischer Inc., 1924 (revised 1939) FLESH, C. The Art of Violin Playing. Book II, Artistic Realization and Instruction. Chicago: Carl Fischer Inc., 1930. GALAMIAN, I. Principals of Violin Playing and Teaching London: Prentice Hall, 1985. GERLE, R. The Art of Practicing the Violin. Stainer & Bell LTD: London.1983. GERLE, R. The Art of Bowing Practice. Stainer & Bell LTD: London.1991.

Disciplina:	Viola V
Fase:	5ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Desenvolvimento progressivo de questões técnico-musicais aplicadas ao repertório. Arpejos em três oitavas.
Bibliografia:	BARRETT, Henry. The Viola. 2nd ed. University, Ala.: Univ. of Alabama Press, 1996. DALTON, David. Playing the Viola: Conversations with William Primrose. Oxford: Oxford UP, 1988 FLESCH, Carl The Memoirs of Carl Flesch (trans. Hans Keller and ed. by him in collaboration with C.F.Flesch); foreword by Max Rostal (1957). _____. The Art Of Violin Playing, Books 1 & 2 Translated & Edited by Eric Rosenblith. New York: Carl Fischer © Edition #/ISBN O 2046 MENUHIN, Yehudi e PRIMROSE, William. Violin and Viola. London: Kahn & Averill, 1990. (Auf deutsch) RILEY, Maurice W. The History of the Viola.. Vol. 1. 2nd ed. Ann Arbor: Braun-Brumfield, 1993. _____. The History of the Viola. Vol. 2. Ann Arbor: Braun-Brumfield, 1991. SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e golpes de arco: A questão da técnica violinística no Brasil: proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco. Brasília: Thesaurus, 1998. TERTIS, Lionel. My Viola and I. 2nd ed. London: Kahn & Averill, 1991.

Disciplina:	Violoncelo V
Fase:	5ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Desenvolvimento progressivo de questões técnico-musicais aplicadas ao repertório. Arpejos em três oitavas.
Bibliografia:	CARDOSO, Cláudio Urgel Pires. The Performance of Violoncello Harmonics. The University of Iowa, 1994. 209p. (Tese, Doutorado em Música) COWLING, E. The Cello. New York: Charles Scribner, 1975. MANTEL, G. Cello Technique: Principles and Forms of Movement. Bloomington: Indiana University Press, 1975. PAIS, A. La Técnica Del Violoncello. Milão: Ricordi, 1998. SAZER, V. New Directions in Cello Playing. Los Angeles: Of Note, 1995. WASIELEWSKY, W. J. von. The violoncello and its history. New York: Da Capo Press, 1968.

Disciplina:	Métodos e técnicas de pesquisa
Fase:	5ª
Créditos:	02
Carga horária:	36
Ementa:	Metodologias de pesquisa em artes, ciências humanas e ciências sociais. Técnicas de pesquisa científica. Pesquisa de campo.
Bibliografia:	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. _____. NBR 10719: apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro, 1989.

- ____ **NBR 14724:** apresentação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2002.
- ____ **NBR 6023:** referências bibliográficas. Rio de Janeiro, 2002.
- ____ **NBR 6024:** numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003.
- ____ **NBR 6028:** resumos. Rio de Janeiro, 1990.
- ____ **NBR 6027:** sumário. Rio de Janeiro, 2003.
- BACHELARD, Gaston. **Ensaio sobre o conhecimento aproximado**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.
- BOOTH, Wayne C. COLOMB, Gregory G. WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- ECO, H. **Como se faz uma tese**. 14ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- GARCIA, Regina Leite (org). **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- GIL, A. C. **Como elaborar um projeto**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**, 24 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA. Sistema de Bibliotecas. **Normas para a apresentação de documentos científicos**. Curitiba: Ed. da UFPR, 2001. [n. 2: Teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos; n. 3: Relatórios; n. 6: Referências; n. 7: Citações e notas de rodapé; n. 10: Gráficos.]
- UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da udesc: teses, dissertações, monografias e TCCs**. Florianópolis, 2005, disponível em http://pages.udesc.br/%7Ea4msk/outros/manual_udesc_versao_preliminar.pdf, acesso em 01/07/2005.

Disciplina:	Didática do Instrumento - Piano I
Fase:	5ª
Créditos:	02
Carga horária:	36
Ementa:	Estudo de diferentes abordagens para o ensino do piano. Escolas, métodos e técnicas. Desenvolvimento de técnicas específicas para a atividade didática. Ênfase nos níveis elementar e intermediário.
Bibliografia:	BACH, C.P.E. Essay on the True Art of Playing Keyboard Instruments, New York: W.W. Norton & Company, 1949 DUNSBY, Jonathan. Performing Music – Shared Concerns, New York: Oxford University Press, 1996 FONTAINHA, Guilherme Halfeld. O Ensino do Piano – seus problemas técnicos e estéticos, São Paulo: Carlos Wehrs, 1956 MAHLE, Ernst. Problemas de Interpretação (apostila), Piracicaba: Escola de Música de Piracicaba, s.d. PARNCUTT & MCPHERSON, R. & G. The Science & Psychology of Music Performance – creative strategies for teaching and learning, New York:

Oxford University Press, 2002

RINK, John. **The Practice of Performance**, Cambridge: Cambridge University Press, 1995

RICHERME, Cláudio. **A Técnica Pianística – uma abordagem científica**, São João da Boa Vista, SP: Editora AIR, 1996

SÁ PEREIRA, Antonio. **Ensino Moderno de Piano – aprendizagem racionalizada**, São Paulo: Carlos Wehrs, 1948

WEBER, Max. **Os Fundamentos Racionais e Sociológicos da Música**, São Paulo: Edusp, 1995

WILLIAMON, Aaron. **Musical Excellence**, New York: Oxford University Press, 2004

UZLER, M. et Al. **The Well Prepared Piano Teacher**, New York: Schirmer, 1991

Disciplina:	Didática do Instrumento - Violão I		
Fase:	5 ^a	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudo de diferentes abordagens para o ensino do violão. Escolas, métodos e técnicas. Desenvolvimento de técnicas específicas para a atividade didática. Ênfase nos níveis elementar e intermediário.		
Bibliografia:	ARTZT, Alice. The Art of Practicing. London: Musical News Services, Ltd., 1978. 28 p. BARCELÓ, RICARDO. La Digitación Guitarrística. Real Musical. Madrid, 1995 CARLEVARO, Abel. Escuela de la Guitarra, Teoría Instrumental; libros I, II, III, IV e V. Buenos Aires: Barry. 1979. DUNCAN, Charles. "Corrective Filing of Problem Nails." <i>Guitar Player</i>, August 1979, p. 40. GILARDINO, ANGELO. Nuovo trattato di tecnica chitarristica. Ed. Bèrben, Ancona 1993. LORIMER, Michael. "Classical Guitar: An Open-String Exercise." <i>Guitar Player</i>, August 1977, p. 10. MARLOW, Janet. "What Every Great Guitarist Knows About Practicing." <i>Guitar and Lute</i>, October 1979, p. 20-23. PARKENING, Christopher. Classical Guitar Method, vol. I and II (revised edition). Milwaukee, WI: Hall Leonard, 1999. SANTOS, T. Heitor Villa-Lobos and the Guitar. (ed. and translated by Graham Wade & Victoria Forde) Wise Owl Press, 1985. STEARNS, Roland H. "Right Hand Lute Technique and Guitarist's History and Modern Reality." <i>Soundboard</i> 6, no. 2 (1979): 42-26. USHER, T. Tone and Tonal Variety, <i>Guitar Review</i> (1954), no.16, p.23 WADE, GRAHAM. Guitar Teaching and Learning: Interpretation and Style. University of Reading.		

Disciplina:	Didática do Instrumento – Violino I		
Fase:	5ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudo de diferentes abordagens para o ensino do violino. Escolas, métodos e técnicas. Desenvolvimento de técnicas específicas para a atividade didática. Ênfase nos níveis elementar e intermediário.		
Bibliografia:	Geminiani. The Art of Playing on the Violin. London. 1751 Mozart, Leopold. A Treatise on the Fundamental Principles of Violin Playing. Ausburg. 1756 Auer. Violin Playing as I Teach It. New York. 1921 Galamian. Principles of Violin Playing and Teaching. 1962 Galamian and Neumann. Contemporary Violin Technique. 1963 Suzuki, Shinichi. Nurtured by Love. New York. 1969 Rolland, Paul. Prelude to String Playing. New York 1974 Rolland, Paul. The Teaching of Action in String. Playing 1971 Gerle, Robert. The Art of Bow Practice. 1991. Gerle, Robert. The Art of Practicing the Violin. 1983		

Disciplina:	Didática do Instrumento – Viola I		
Fase:	5ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudo de diferentes abordagens para o ensino da viola. Escolas, métodos e técnicas. Desenvolvimento de técnicas específicas para a atividade didática. Ênfase nos níveis elementar e intermediário.		
Bibliografia:	Geminiani. The Art of Playing on the Violin. London. 1751 Mozart, Leopold. A Treatise on the Fundamental Principles of Violin Playing. Ausburg. 1756 Auer. Violin Playing as I Teach It. New York. 1921 Galamian. Principles of Violin Playing and Teaching. 1962 Galamian and Neumann. Contemporary Violin Technique. 1963 Suzuki, Shinichi. Nurtured by Love. New York. 1969 Rolland, Paul. Prelude to String Playing. New York 1974 Rolland, Paul. The Teaching of Action in String. Playing 1971 Gerle, Robert. The Art of Bow Practice. 1991. Gerle, Robert. The Art of Practicing the Violin. 1983		

Disciplina:	Didática do Instrumento – Violoncelo I		
Fase:	5ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudo de diferentes abordagens para o ensino do violoncelo. Escolas, métodos e técnicas. Desenvolvimento de técnicas específicas para a atividade didática. Ênfase nos níveis elementar e intermediário.		
Bibliografia:	DUPORT, Jean-Louis. Metodo per violoncello. Milão: Ricordi, [s.d]. EPPERSON, Gordon. The Art of Cello Teaching. [s.l.]: American String Teachers Association, 1980. 58 p.		

POPPER, David. **High school of cello playing: 40 Etudes op. 73.** New York: International Musica Company, [s.d].

SZIGÉTI, Béla. **O vibrato: seu significado e seu ensino.** São Paulo: Irmãos Vitali Ltda, [s.d].

TORTELIER, P. **How I Play, How I Teach.** London: Chester Music, 1980.

WILSON, C. **Teaching Suzuki Cello: A Manual for Teachers and Parents.** Berkeley: Diablo Press, 1984.

6ª fase

Disciplina:	Percepção Musical VI		
Fase:	6ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudo da ativação rítmica da melodia e pulsação sincopada brasileira. Estudo dos aspectos rítmicos envolvendo a polirritmia. Apreciação timbrística de instrumentos de culturas latino-americanas. Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de dominantes secundárias de IV e VI e vi. Audições comentadas com ênfase na música latino-americana.		
Bibliografia:	BENWARD, Bruce. Ear Training: a technique for listening. Iowa: Dubuque Wm. C. Brown, 1983. BERKOWITZ, Sol, FONTRIER, Gabriel, e KRAFT, Leo. A New Approach to Sight Singing. New York: W.W. Norton & Co, 1997. D'AMANTE, Elvo. Ear Training, Capturing the Basic Chord Qualities: A Comprehensive Approach to the Systematic Study of Melodic and Harmonic Structures in Music. Encore Music Publishing Company; Book & CD edition. 96 p. GRAMANI, José Eduardo Rítmica. São Paulo: Perspectiva, 1992. HALL, Anne Carothers. Studying Rhythm. New Jersey: Prentice Hall, 2005. HINDEMITH, Paul. Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983. MED, Bohumil. Solfejo. Brasília: Musimed, 1986. MONTFORT, M. Ancient Traditions-Future Possibilities: Rhythmic Training Through the Traditions of Africa, Bali and India. Mill Valley: Panoramic Press, 1985. PRINCE, Adam. Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo. Vols. I e II. Rio de Janeiro: Editora Lumiar.		

Disciplina:	Análise Musical III		
Fase:	6ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudo das implicações entre análise musical e interpretação; questões sobre a produção de textos de análise musical; leituras orientadas, audições comentadas e exercícios de análise musical.		
Bibliografia:	BENT, Ian & DRABKIN, William. Analysis. The Norton/Grove handbooks in Music. New York: W. W. Norton & Co., 1987. COOK, Nicholas. A Guide to Musical Analysis. Oxford: Oxford University Press, 1994.		

DUNSBY, Jonathan & WHITTAL, Arnold. **Music Analysis in Theory and Practice**. London: Faber Music, 1988.

LESTER, Joel. **Analytical Approaches to 20th Century Music**. New York: W.W. Norton & Co., 1989.

SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da Composição Musical**. São Paulo: EDUSP, 1991.

WHITE, John D. **Comprehensive Musical Analysis**. New Jersey: Scarecrow Press, 2003.

Disciplina: **História da Música no Brasil**

Fase: 6ª Créditos: 02 Carga horária: 36

Ementa: A historiografia da música brasileira e as fontes documentais. Principais fases do processo histórico da música no Brasil: a atuação das ordens religiosas nos sécs. XVI e XVII; Minas Gerais no séc. XVIII; A vinda da Família Real e suas implicações no gosto musical; o séc. XIX e o Romantismo no Brasil; o Nacionalismo no início do séc. XX; Koellreuter e a Música Viva; o ecletismo nas últimas décadas do século XX.

Bibliografia:

BUDASZ, Rogério. **A música no tempo de Gregório de Mattos**. Curitiba: DeArtes/UFPR, 2004.

FAGERLANDE, Marcelo. **O Método de Pianoforte do Padre José Maurício Nunes Garcia**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.

HOLLER, Marcos Tadeu. **Uma história de cantares de Sion na terra dos brasis**: a música na atuação dos jesuítas na América Portuguesa. Tese de doutorado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Instituto de Artes, 2006. 2 vols.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX**. 2.ed. Porto Alegre: Movimento, 1977.

_____. **Villa-Lobos e o modernismo na música brasileira**. Porto Alegre: Movimento; Brasília: INL, 1986

MARIZ, Vasco. **Heitor Villa-Lobos: compositor brasileiro**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1983

_____. **História da música no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1981

MENEZES, Flo. **Música eletroacústica: história e estéticas**. São Paulo: Edusp, 1996.

TRAVASSOS, Elizabeth. **Modernismo e música brasileira**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2000.

Disciplina: **Música de Câmara IV**

Fase: 6ª Créditos: 02 Carga horária: 36

Ementa: Estudo do Repertório camerístico para diferentes agrupamentos musicais. Desenvolvimento progressivo da prática camerística. Estudo da interpretação e dos estilos.

Bibliografia:

BADURA-SKODA, Paul. **Bach Interpretation**. Laaber: Laaber, 1990.

BARTÓK, Béla. **Musiksprachen**. Leipzig: Philipp Reclam, 1972.

BATEL, Günther. **Handbuch der Tasteninstrumente und ihrer Musik**. Braunschweig: Arbeitskreis für Klavierkunde, 1986.

BERIO, Luciano / DALMONTE, R. **Entrevista sobre a música contemporânea**. Civilização Brasileira.

BOULEZ, Pierre. **A música hoje**. São Paulo: Perspectiva, 1986.

CORTOT, Alfred. **Curso de interpretação**. Brasília: Musimed, 1986.

DEBUSSY, Claude. **Monsieur Crochet**. São Paulo: Melhoramentos, 1985.

DE LA GUARDIA, Ernesto. **Las sonatas para piano de Beethoven: su historia y su análisis**. Buenos Aires: Asociación Wagneriana de Buenos Aires, 1922.

FORKEL, J. N. **Juan Sebastián Bach**. México: Fondo de Cultura Económica, 1953.

GNATALLI, Roberto. **História, leitura e escrita de música popular brasileira**. Apostila organizada pelo autor.

GRIFFITHS, Paul. **A música moderna – uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

HAMBURGER, Klára. **Franz Liszt**. Budapest: Kossuth, 1986.

HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons**. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

_____. **O diálogo musical**. Rio de Janeiro, Zahar, 1994.

HÄRTWIG, Dieter. **Carl Maria Von Weber**. Leipzig: Bibliographisches Institut, 1989.

Disciplina: **Piano VI**

Fase: 6ª Créditos: 04 Carga horária: 72

Ementa: Desenvolvimento progressivo de técnicas pianísticas aplicadas ao repertório. Estudo e aprimoramento de obras de diferentes períodos históricos. Estudo de obra para piano e orquestra.

Bibliografia:

AZEVEDO, Cláudio Richerme. **A Técnica Pianística: uma Abordagem Científica**. São João da Boa Vista: Air Musical, 1996.

BERRY, Wallace. **Musical Structure and Performance**. New York: Vail-Ballou, 1989.

BREITHAUPT, Rudolf M. **Natural Piano-Technique: School of Weight-Touch**. Vol. 2. Translation: John Bernhoff. Leipzig: C.F. Kahnt Nachfolger, 1909.

FINK, Seymour. **Mastering Piano Technique**. A Guide For Students, Teachers, And Performance. Oregon: Amadeus Press, 1997.

GÁT, József. **The Technique of Piano Playing**. London, Collet's, 1980.

KAPLAN, José Alberto. **Teoria da Aprendizagem Pianística**. Porto Alegre: Movimento, 1987.

NEUHAUS, Heinrich. **El arte del Piano**. Madrid: Real Madrid, 1987.

PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. **Ciclos de movimento – um recurso técnico-estratégico interdisciplinar de organização do movimento na ação pianística**. In: XVI Congresso da ANPPOM, 2006, Brasília, p.665-660.

_____. Ação pianística: **Controle Cinestésico e Movimento**. SINCAM (completo) In: I Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais (SINCAM), 2005, Curitiba, p.239 – 246.

_____. **Ação Pianística e Interdisciplinaridade.** In: Em Pauta, Porto Alegre, v.13, n.21, p.43-69, 2002.

_____. **Controle do Movimento com Base em Princípio de Relação e Regulação do Impulso-Movimento.** Possíveis Reflexos na Ação Pianística. Tese de Doutorado, UFRGS, Porto Alegre, 1999.

Disciplina:	Violão VI		
Fase:	6ª	Créditos: 04	Carga horária: 72
Ementa:	Estudo abrangente de conceitos, recursos e elementos técnico-interpretativos visando sua aplicação prática na performance de repertório do instrumento; transcrição e execução de obras originais para instrumentos de cordas dedilhadas precursores do violão; a herança histórica do violão, compreendida através de gravações e bibliografia especializada.		
Bibliografia:	BOSMAN, Lance. Harmony for Guitar (revised edition). Londres: Musical New Services, 1991. CARLEVARO, Abel. Escuela de la Guitarra, Teoría Instrumental; cuadernos I, II, III, IV e V. Buenos Aires: Barry. 1979. DUDEQUE, Norton. História do Violão. Curitiba: Editora UFPR, 1994. WADE, Graham. A Concise History of the Classic Guitar. Pacific: Mel Bay, 2001 PINTO, Henrique. Técnica da Mão Direita – Arpejos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1985 _____. Curso Progressivo de Violão. São Paulo: Ricordi, 1982 PUJOL, Emilio. Escuela Razonada de la Guitarra; libros I, II, III e IV. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1971.		

Disciplina:	Violino VI		
Fase:	6ª	Créditos: 04	Carga horária: 72
Ementa:	Desenvolvimento progressivo de técnicas violinísticas aplicadas ao repertório. Estudo e aprimoramento de obras de diferentes períodos históricos. Recital		
Bibliografia:	COUTO E SILVA, P. Da interpretação Musical. Porto Alegre: Editora Globo, 1960. FLESH, C. The Art of Violin Playing. Book I, Technique in General, Applied Technique. Chicago: Carl Fischer Inc., 1924 (revised 1939) FLESH, C. The Art of Violin Playing. Book II, Artistic Realization and Instruction. Chicago: Carl Fischer Inc., 1930. GALAMIAN, I. Principals of Violin Playing and Teaching London: Prentice Hall, 1985. GERLE, R. The Art of Practicing the Violin. Stainer & Bell LTD: London.1983. GERLE, R. The Art of Bowing Practice. Stainer & Bell LTD: London.1991.		

Disciplina:	Viola VI
Fase:	6 ^a
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Desenvolvimento progressivo de técnicas violísticas aplicadas ao repertório. Estudo e aprimoramento de obras de diferentes períodos históricos. Recital
Bibliografia:	BARRETT, Henry. The Viola. 2nd ed. University, Ala.: Univ. of Alabama Press, 1996. DALTON, David. Playing the Viola: Conversations with William Primrose. Oxford: Oxford UP, 1988 FLESCH, Carl The Memoirs of Carl Flesch (trans. Hans Keller and ed. by him in collaboration with C.F.Flesch); foreword by Max Rostal (1957). _____. The Art Of Violin Playing, Books 1 & 2 Translated & Edited by Eric Rosenblith. New York: Carl Fischer © Edition #/ISBN O 2046 MENUHIN, Yehudi e PRIMROSE, William. Violin and Viola. London: Kahn & Averill, 1990. (Auf deutsch) RILEY, Maurice W. The History of the Viola.. Vol. 1. 2nd ed. Ann Arbor: Braun-Brumfield, 1993. _____. The History of the Viola. Vol. 2. Ann Arbor: Braun-Brumfield, 1991. SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e golpes de arco: A questão da técnica violinística no Brasil: proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco. Brasília: Thesaurus, 1998. TERTIS, Lionel. My Viola and I. 2nd ed. London: Kahn & Averill, 1991.

Disciplina:	Violoncelo VI
Fase:	6 ^a
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Desenvolvimento progressivo de técnicas violoncelísticas aplicadas ao repertório. Estudo e aprimoramento de obras de diferentes períodos históricos. Recital
Bibliografia:	CARDOSO, Cláudio Urgel Pires. The Performance of Violoncello Harmonics. The University of Iowa, 1994. 209p. (Tese, Doutorado em Música) COWLING, E. The Cello. New York: Charles Scribner, 1975. MANTEL, G. Cello Technique: Principles and Forms of Movement. Bloomington: Indiana University Press, 1975. PAIS, A. La Técnica Del Violoncello. Milão: Ricordi, 1998. SAZER, V. New Directions in Cello Playing. Los Angeles: Of Note, 1995. WASIELEWSKY, W. J. von. The violoncello and its history. New York: Da Capo Press, 1968.

Disciplina:	Pesquisa em Música
Fase:	6 ^a
Créditos:	02
Carga horária:	36
Ementa:	Introdução à pesquisa nas diversas sub-áreas de produção de conhecimento em música, tais como análise, composição, educação musical, etnomusicologia, musicologia, práticas interpretativas e outras.

Bibliografia:

- ARAÚJO, Samuel et alli. 2006. **A violência como conceito na pesquisa musical**; reflexões sobre uma experiência dialógica na Maré, Rio de Janeiro. In: Revista Transcultural de Música n. 10. Disponível no site <http://www.sibetrans.com/trans/trans10/araujo.htm> (acessado em fevereiro de 2007)
- BORGES NETO, José. 2005. **Música é linguagem?**. In: Revista Eletrônica de Musicologia Vol.IX. disponível no site: <http://www.rem.ufpr.br/REMy9-1/borges.html> (acessado em fevereiro de 2006) (9pg)
- BOURDIEU, Pierre. 1983. **O Campo Científico**. In: Pierre Bourdieu: sociologia (Org. Renato Ortiz). São Paulo: Ática. pp.122-155.
- DEUTSCH, Diana. 2006. **O quebra-cabeça do ouvido absoluto**. In: Cognição e Artes Musicais: Revista da Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais e do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR- Vol.1, n.1. pp.16 – 21.
- GEERTZ, Clifford. 1997. **A arte como um sistema cultural**. In: O Saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Ed. Vozes. pp.142-181.
- GOLDENBERG, M. 2004. **A Arte de Pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro ; São Paulo : Record, 2004. (+/- 100pg)
- LEVITIN, Daniel. 2006. **Em Busca da Mente Musical**. In: ILARI, Beatriz (org.) Em Busca da Mente Musical: Ensaio sobre os processos cognitivos em música – da percepção à produção. Curitiba: Ed. da UFPR.pp.23-44
- MELLO, Maria Ignez C. 2005. **Iamurikuma**: Música, Mito e Ritual entre os Wauja do Alto Xingu. Tese de Doutorado. PPGAS/UFSC. pp.8-32.
- MELLO, Maria Ignez C. 2006. **Relações de Gênero e Musicologia**: Reflexões para uma Análise do Contexto Brasileiro. Anais do Simpósio de pesquisa em música 3, Curitiba : DeArtes UFPR, pp. 69-74.
- SOUZA, J. V. (Org.) . 2000. **Música, Cotidiano e Educação**. Porto Alegre: Corag.

Disciplina:**Didática do Instrumento - Piano II****Fase:**

6ª

Créditos: 02

Carga horária: 36

Ementa:

Estudo de diferentes abordagens para o ensino do piano. Escolas, métodos e técnicas. Desenvolvimento de técnicas específicas para a atividade didática. Ênfase nos níveis intermediário e avançado.

Bibliografia:

- BACH, C.P.E. **Essay on the True Art of Playing Keyboard Instruments**, New York: W.W. Norton & Company, 1949
- DUNSBY, Jonathan. **Performing Music – Shared Concerns**, New York: Oxford University Press, 1996
- FONTAINHA, **Guilherme Halfeld. O Ensino do Piano – seus problemas técnicos e estéticos**, São Paulo: Carlos Wehrs, 1956
- MAHLE, Ernst. **Problemas de Interpretação** (apostila), Piracicaba: Escola de Música de Piracicaba, s.d.
- PARNCUTT & MCPHERSON, R. & G. **The Science & Psychology of Music Performance** – creative strategies for teaching and learning, New York: Oxford University Press, 2002
- RINK, John. **The Practice of Performance**, Cambridge: Cambridge University Press, 1995

RICHERME, Cláudio. **A Técnica Pianística – uma abordagem científica**, São João da Boa Vista, SP: Editora AIR, 1996

SÁ PEREIRA, Antonio. **Ensino Moderno de Piano – aprendizagem racionalizada**, São Paulo: Carlos Wehrs, 1948

WEBER, Max. **Os Fundamentos Racionais e Sociológicos da Música**, São Paulo: Edusp, 1995

WILLIAMON, Aaron. **Musical Excellence**, New York: Oxford University Press, 2004

UZLER, M. et Al. **The Well Prepared Piano Teacher**, New York: Schirmer, 1991

Disciplina:	Didática do Instrumento - Violão II		
Fase:	6ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudo de diferentes abordagens para o ensino do violão. Escolas, métodos e técnicas. Desenvolvimento de técnicas específicas para a atividade didática. Ênfase nos níveis intermediário e avançado.		

Bibliografia:

ARTZT, Alice. **The Art of Practicing**. London: Musical News Services, Ltd., 1978. 28 p.

BARCELÓ, RICARDO. **La Digitación Guitarrística**. Real Musical. Madrid, 1995

CARLEVARO, Abel. **Escuela de la Guitarra, Teoría Instrumental**; libros I, II, III, IV e V. Buenos Aires: Barry. 1979.

DUNCAN, Charles. "Corrective Filing of Problem Nails." *Guitar Player*, August 1979, p. 40.

GILARDINO, ANGELO. **Nuovo trattato di tecnica chitarristica**. Ed. Bèrben, Ancona 1993.

LORIMER, Michael. "Classical Guitar: An Open-String Exercise." *Guitar Player*, August 1977, p. 10.

MARLOW, Janet. "What Every Great Guitarist Knows About Practicing." *Guitar and Lute*, October 1979, p. 20-23.

PARKENING, Christopher. **Classical Guitar Method**, vol. I and II (revised edition). Milwaukee, WI: Hall Leonard, 1999.

SANTOS, T. **Heitor Villa-Lobos and the Guitar**. (ed. and translated by Graham Wade & Victoria Forde) Wise Owl Press, 1985.

STEARNS, Roland H. "Right Hand Lute Technique and Guitarist's History and Modern Reality." *Soundboard* 6, no. 2 (1979): 42-26.

USHER, T. **Tone and Tonal Variety**, *Guitar Review* (1954), no.16, p.23

WADE, GRAHAM. **Guitar Teaching and Learning: Interpretation and Style**. University of Reading.

Disciplina:	Didática do Instrumento – Violino II		
Fase:	6ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudo de diferentes abordagens para o ensino do violino. Escolas, métodos e técnicas. Desenvolvimento de técnicas específicas para a atividade didática. Ênfase nos níveis intermediário e avançado.		

Bibliografia:	Geminiani. The Art of Playing on the Violin . London. 1751
	Mozart, Leopold. A Treatise on the Fundamental Principles of Violin Playing . Ausburg. 1756
	Auer. Violin Playing as I Teach It . New York. 1921
	Galamian. Principles of Violin Playing and Teaching . 1962
	Galamian and Neumann. Contemporary Violin Technique . 1963
	Suzuki, Shinichi. Nurtured by Love . New York. 1969
	Rolland, Paul. Prelude to String Playing . New York 1974
	Rolland, Paul. The Teaching of Action in String . Playing 1971
	Gerle, Robert. The Art of Bow Practice . 1991.
	Gerle, Robert. The Art of Practicing the Violin . 1983

Disciplina:	Didática do Instrumento - Viola II		
Fase:	6ª	Créditos:	02
		Carga horária:	36
Ementa:	Estudo de diferentes abordagens para o ensino da viola. Escolas, métodos e técnicas. Desenvolvimento de técnicas específicas para a atividade didática. Ênfase nos níveis intermediário e avançado.		
Bibliografia:	Geminiani. The Art of Playing on the Violin . London. 1751		
	Mozart, Leopold. A Treatise on the Fundamental Principles of Violin Playing . Ausburg. 1756		
	Auer. Violin Playing as I Teach It . New York. 1921		
	Galamian. Principles of Violin Playing and Teaching . 1962		
	Galamian and Neumann. Contemporary Violin Technique . 1963		
	Suzuki, Shinichi. Nurtured by Love . New York. 1969		
	Rolland, Paul. Prelude to String Playing . New York 1974		
	Rolland, Paul. The Teaching of Action in String . Playing 1971		
	Gerle, Robert. The Art of Bow Practice . 1991.		
	Gerle, Robert. The Art of Practicing the Violin . 1983		

Disciplina:	Didática do Instrumento - Violoncelo II		
Fase:	6ª	Créditos:	02
		Carga horária:	36
Ementa:	Estudo de diferentes abordagens para o ensino do violoncelo. Escolas, métodos e técnicas. Desenvolvimento de técnicas específicas para a atividade didática. Ênfase nos níveis intermediário e avançado.		
Bibliografia:	DUPORT, Jean-Louis. Metodo per violoncello . Milão: Ricordi, [s.d].		
	EPPERSON, Gordon. The Art of Cello Teaching . [s.l.]: American String Teachers Association, 1980. 58 p.		
	POPPER, David. High school of cello playing: 40 Etudes op. 73 . New York: International Musica Company, [s.d].		
	SZIGÉTI, Béla. O vibrato: seu significado e seu ensino . São Paulo: Irmãos Vitali Ltda, [s.d].		
	TORTELIER, P. How I Play, How I Teach . London: Chester Music, 1980.		

WILSON, C. **Teaching Suzuki Cello: A Manual for Teachers and Parents.** Berkeley: Diablo Press, 1984.

7ª fase

Disciplina:	Análise Musical IV		
Fase:	7ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Debates e problemas teóricos da análise musical; questões sobre a produção de textos de análise musical; leituras orientadas, audições comentadas e exercícios de análise musical.		
Bibliografia:	BENT, Ian & DRABKIN, William. Analysis. The Norton/Grove handbooks in Music. New York: W. W. Norton & Co., 1987. COOK, Nicholas. A Guide to Musical Analysis. Oxford: Oxford University Press, 1994. DUNSBY, Jonathan & WHITTAL, Arnold. Music Analysis in Theory and Practice . London: Faber Music, 1988. LESTER, Joel. Analytical Approaches to 20th Century Music. New York: W.W. Norton & Co., 1989. SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical . São Paulo: EDUSP, 1991. WHITE, John D. Comprehensive Musical Analysis. New Jersey: Scarecrow Press, 2003.		

Disciplina:	Piano VII		
Fase:	7ª	Créditos: 04	Carga horária: 72
Ementa:	Aprimoramento técnico-musical e realização de obra para piano e orquestra.		
Bibliografia:	AZEVEDO, Cláudio Richerme. A Técnica Pianística: uma Abordagem Científica. São João da Boa Vista: Air Musical, 1996. BERRY, Wallace. Musical Structure and Performance. New York: Vail-Ballou, 1989. BREITHAUPT, Rudolf M. Natural Piano-Technique: School of Weight-Touch. Vol. 2. Translation: John Bernhoff. Leipzig: C.F. Kahnt Nachfolger, 1909. FINK, Seymour. Mastering Piano Technique. A Guide For Students, Teachers, And Performance. Oregon: Amadeus Press, 1997. GÁT, József. The Technique of Piano Playing. London, Collet's, 1980. KAPLAN, José Alberto. Teoria da Aprendizagem Pianística. Porto Alegre: Movimento, 1987. NEUHAUS, Heinrich. El arte del Piano. Madrid: Real Madrid, 1987. PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. Ciclos de movimento – um recurso técnico-estratégico interdisciplinar de organização do movimento na ação pianística. In: XVI Congresso da ANPPOM, 2006, Brasília, p.665-660.		

_____. Ação pianística: **Controle Cinestésico e Movimento**. SINCAM (completo) In: I Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais (SINCAM), 2005, Curitiba, p.239 – 246.

_____. **Ação Pianística e Interdisciplinaridade**. In: Em Pauta, Porto Alegre, v.13, n.21, p.43-69, 2002.

_____. **Controle do Movimento com Base em Princípio de Relação e Regulação do Impulso-Movimento**. Possíveis Reflexos na Ação Pianística. Tese de Doutorado, UFRGS, Porto Alegre, 1999.

Disciplina:	Violão VII
Fase:	7 ^a
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Estudo das formas musicais mais complexas tais como a suíte, a sonata, a fuga e o concerto, dentro do repertório de obras originais para o violão e de transcrições; peculiaridades da linguagem musical contemporânea do violão; orientação para elaboração e performance de recital; preparação técnica, musical e psicológica para a performance em público: concerto com orquestra.
Bibliografia:	BOSMAN, Lance. Harmony for Guitar (revised edition). Londres: Musical New Services, 1991. CARLEVARO, Abel. Escuela de la Guitarra, Teoria Instrumental; cuadernos I, II, III, IV e V. Buenos Aires: Barry. 1979. DUDEQUE, Norton. História do Violão. Curitiba: Editora UFPR, 1994. WADE, Graham. A Concise History of the Classic Guitar. Pacific: Mel Bay, 2001 PINTO, Henrique. Técnica da Mão Direita – Arpejos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1985 _____. Curso Progressivo de Violão. São Paulo: Ricordi, 1982 PUJOL, Emilio. Escuela Razonada de la Guitarra; libros I, II, III e IV. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1971.

Disciplina:	Violino VII
Fase:	7 ^a
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Aprimoramento técnico-musical e escalas em quatro oitavas.
Bibliografia:	COUTO E SILVA, P. Da interpretação Musical. Porto Alegre: Editora Globo, 1960. FLESH, C. The Art of Violin Playing. Book I, Technique in General, Applied Technique. Chicago: Carl Fischer Inc., 1924 (revised 1939) FLESH, C. The Art of Violin Playing. Book II, Artistic Realization and Instruction. Chicago: Carl Fischer Inc., 1930. GALAMIAN, I. Principals of Violin Playing and Teaching London: Prentice Hall, 1985. GERLE, R. The Art of Practicing the Violin. Stainer & Bell LTD: London.1983. GERLE, R. The Art of Bowing Practice. Stainer & Bell LTD: London.1991.

Disciplina:	Viola VII
Fase:	7 ^a
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Aprimoramento técnico-musical e escalas em quatro oitavas.
Bibliografia:	BARRETT, Henry. The Viola. 2nd ed. University, Ala.: Univ. of Alabama Press, 1996. DALTON, David. Playing the Viola: Conversations with William Primrose. Oxford: Oxford UP, 1988 FLESCH, Carl The Memoirs of Carl Flesch (trans. Hans Keller and ed. by him in collaboration with C.F.Flesch); foreword by Max Rostal (1957). _____. The Art Of Violin Playing. Books 1 & 2 Translated & Edited by Eric Rosenblith. New York: Carl Fischer © Edition #/ISBN O 2046 MENUHIN, Yehudi e PRIMROSE, William. Violin and Viola. London: Kahn & Averill, 1990. (Auf deutsch) RILEY, Maurice W. The History of the Viola.. Vol. 1. 2nd ed. Ann Arbor: Braun-Brumfield, 1993. _____. The History of the Viola. Vol. 2. Ann Arbor: Braun-Brumfield, 1991. SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e golpes de arco: A questão da técnica violinística no Brasil: proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco. Brasília: Thesaurus, 1998. TERTIS, Lionel. My Viola and I. 2nd ed. London: Kahn & Averill, 1991.

Disciplina:	Violoncelo VII
Fase:	7 ^a
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Aprimoramento técnico-musical e escalas em quatro oitavas.
Bibliografia:	CARDOSO, Cláudio Urgel Pires. The Performance of Violoncello Harmonics. The University of Iowa, 1994. 209p. (Tese, Doutorado em Música) COWLING, E. The Cello. New York: Charles Scribner, 1975. MANTEL, G. Cello Technique: Principles and Forms of Movement. Bloomington: Indiana University Press, 1975. PAIS, A. La Técnica Del Violoncello. Milão: Ricordi, 1998. SAZER, V. New Directions in Cello Playing. Los Angeles: Of Note, 1995. WASIELEWSKY, W. J. von. The violoncello and its history. New York: Da Capo Press, 1968.

Disciplina:	Estágio I
Fase:	7 ^a
Créditos:	02
Carga horária:	36
Ementa:	A atuação do músico na construção de projetos políticos, culturais e sociais. Período de observação, intervenção e reflexão sobre o desempenho artístico e do ensino do instrumento, encontradas no âmbito da performance (informal e não-formal), seja ela em instituições governamentais e/ou não-governamentais.

Disciplina:	Introdução à Gravação		
Fase:	7ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Fundamentos básicos de áudio e acústica musical. Introdução à informática musical: áudio analógico e áudio digital, programas de gravação, edição, tratamento e processamento de áudio digital. Equipamentos e processadores de áudio (microfones, mesas de som, pré-amplificadores, processadores de efeitos, processadores dinâmicos). O processo de produção musical: as diversas fases do processo de produção fonográfica.		
Bibliografia:	BURGESS, Richard James. A Arte de Produzir Música. Rio de Janeiro: Gryphus, 2003. RATTON, Miguel. Dicionário de áudio e tecnologia musical. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2004. GIBSON, David. The Art of Mixing: a visual guide to recording, engineering and production. Alburn Hills, Michigan: Mix Books, 1997. GOMES, Alcides Tadeu e NEVES, Adinaldo. Tecnologia Aplicada à Música. Rio de Janeiro: Editor Érica, 1993. OWSINSKI, Bobby. The Recording Engineer's Handbook. Boston: Thomson Books, 2005. VALLE, Sólton do. Microfones. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2002.		

Disciplina:	Projeto de pesquisa		
Fase:	7ª	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Planejamento da pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa. Redação de relatório de pesquisa.		
Bibliografia:	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. _____. NBR 10719: apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro, 1989. _____. NBR 14724: apresentação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2002. _____. NBR 6023: referências bibliográficas. Rio de Janeiro, 2002. _____. NBR 6024: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003. _____. NBR 6028: resumos. Rio de Janeiro, 1990. _____. NBR 6027: sumário. Rio de Janeiro, 2003. ECO, H. Como se faz uma tese. 14ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1995. GIL, A. C. Como elaborar um projeto. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1996. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da udesc: teses, dissertações, monografias e TCCs. Florianópolis, 2005, disponível em http://pages.udesc.br/%7Ea4msk/outros/manual_udesc_versao_preliminar.pdf, acesso em 01/07/2005.		

8ª fase

Disciplina:	TCC		
Fase:	8ª	Créditos:	06
Ementa:	Carga horária: 108 Trabalho de conclusão de curso.		

Disciplina:	Piano VIII		
Fase:	8ª	Créditos:	04
Ementa:	Carga horária: 72 Recital de aproximadamente sessenta (60) minutos com obras de diferentes períodos, incluindo peça de autor brasileiro.		
Bibliografia:	AZEVEDO, Cláudio Richerme. A Técnica Pianística: uma Abordagem Científica. São João da Boa Vista: Air Musical, 1996. BERRY, Wallace. Musical Structure and Performance. New York: Vail-Ballou, 1989. BREITHAUPT, Rudolf M. Natural Piano-Technique: School of Weight-Touch. Vol. 2. Translation: John Bernhoff. Leipzig: C.F. Kahnt Nachfolger, 1909. FINK, Seymour. Mastering Piano Technique. A Guide For Students, Teachers, And Performance. Oregon: Amadeus Press, 1997. GÁT, József. The Technique of Piano Playing. London, Collet's, 1980. KAPLAN, José Alberto. Teoria da Aprendizagem Pianística. Porto Alegre: Movimento, 1987. NEUHAUS, Heinrich. El arte del Piano. Madrid: Real Madrid, 1987. PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. Ciclos de movimento – um recurso técnico-estratégico interdisciplinar de organização do movimento na ação pianística. In: XVI Congresso da ANPPOM, 2006, Brasília, p.665-660. _____. Ação pianística: Controle Cinestésico e Movimento. SINCAM (completo) In: I Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais (SINCAM), 2005, Curitiba, p.239 – 246. _____. Ação Pianística e Interdisciplinaridade. In: Em Pauta, Porto Alegre, v.13, n.21, p.43-69, 2002. _____. Controle do Movimento com Base em Princípio de Relação e Regulação do Impulso-Movimento. Possíveis Reflexos na Ação Pianística. Tese de Doutorado, UFRGS, Porto Alegre, 1999.		

Disciplina:	Violão VIII		
Fase:	8ª	Créditos:	04
Ementa:	Carga horária: 72 Estudo das formas musicais mais complexas tais como a suíte, a sonata, a fuga e o concerto, dentro do repertório de obras originais para o violão e de transcrições; peculiaridades da linguagem musical contemporânea do violão; orientação para elaboração e performance de recital; preparação técnica, musical e psicológica para a performance em público: concerto com orquestra. Recital de aproximadamente sessenta (60) minutos incluindo obras de diferentes períodos. Inclusão de peça de autor brasileiro.		
Bibliografia:	BOSMAN, Lance. Harmony for Guitar (revised edition). Londres: Musical New Services, 1991. CARLEVARO, Abel. Escuela de la Guitarra, Teoria Instrumental; cuadernos I, II, III, IV e V. Buenos Aires: Barry. 1979.		

DUDEQUE, Norton. **História do Violão**. Curitiba: Editora UFPR, 1994.

WADE, Graham. **A Concise History of the Classic Guitar**. Pacific: Mel Bay, 2001

PINTO, Henrique. **Técnica da Mão Direita – Arpejos**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1985

_____. **Curso Progressivo de Violão**. São Paulo: Ricordi, 1982

PUJOL, Emilio. **Escuela Razonada de la Guitarra**; libros I, II, III e IV. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1971.

Disciplina:	Violino VIII		
Fase:	8ª	Créditos: 04	Carga horária: 72
Ementa:	Recital de aproximadamente sessenta (60) minutos incluindo obras de diferentes períodos. Inclusão de peça de autor brasileiro.		
Bibliografia:	COUTO E SILVA, P. Da interpretação Musical. Porto Alegre: Editora Globo, 1960. FLESH, C. The Art of Violin Playing. Book I, Technique in General, Applied Technique. Chicago: Carl Fischer Inc., 1924 (revised 1939) FLESH, C. The Art of Violin Playing. Book II, Artistic Realization and Instruction. Chicago: Carl Fischer Inc., 1930. GALAMIAN, I. Principals of Violin Playing and Teaching London: Prentice Hall, 1985. GERLE, R. The Art of Practicing the Violin. Stainer & Bell LTD: London.1983. GERLE, R. The Art of Bowing Practice. Stainer & Bell LTD: London.1991.		

Disciplina:	Viola VIII		
Fase:	8ª	Créditos: 04	Carga horária: 72
Ementa:	Recital de aproximadamente sessenta (60) minutos incluindo obras de diferentes períodos. Inclusão de peça de autor brasileiro.		
Bibliografia:	BARRETT, Henry. The Viola. 2nd ed. University, Ala.: Univ. of Alabama Press, 1996. DALTON, David. Playing the Viola: Conversations with William Primrose. Oxford: Oxford UP, 1988 FLESCH, Carl The Memoirs of Carl Flesch (trans. Hans Keller and ed. by him in collaboration with C.F.Flesch); foreword by Max Rostal (1957). _____. The Art Of Violin Playing, Books 1 & 2 Translated & Edited by Eric Rosenblith. New York: Carl Fischer © Edition #/ISBN O 2046 MENUHIN, Yehudi e PRIMROSE, William. Violin and Viola. London: Kahn & Averill, 1990. (Auf deutsch) RILEY, Maurice W. The History of the Viola.. Vol. 1. 2nd ed. Ann Arbor: Braun-Brumfield, 1993. _____. The History of the Viola. Vol. 2. Ann Arbor: Braun-Brumfield, 1991. SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e golpes de arco: A questão da técnica violinística no Brasil: proposta de definição e classificação de arcadas e golpes		

de arco. Brasília: Thesaurus, 1998.

TERTIS, Lionel. **My Viola** and I. 2nd ed. London: Kahn & Averill, 1991.

Disciplina:	Violoncelo VIII
Fase:	8ª
Créditos:	04
Carga horária:	72
Ementa:	Recital de aproximadamente sessenta (60) minutos incluindo obras de diferentes períodos. Inclusão de peça de autor brasileiro.
Bibliografia:	CARDOSO, Cláudio Urgel Pires. The Performance of Violoncello Harmonics . The University of Iowa, 1994. 209p. (Tese, Doutorado em Música) COWLING, E. The Cello . New York: Charles Scribner, 1975. MANTEL, G. Cello Technique: Principles and Forms of Movement . Bloomington: Indiana University Press, 1975. PAIS, A. La Técnica Del Violoncello . Milão: Ricordi, 1998. SAZER, V. New Directions in Cello Playing . Los Angeles: Of Note, 1995. WASIELEWSKY, W. J. von. The violoncello and its history . New York: Da Capo Press, 1968.

Disciplina:	Estágio II
Fase:	8ª
Créditos:	02
Carga horária:	36
Ementa:	A atuação do músico na construção de projetos políticos, culturais e sociais. Período de observação, intervenção e reflexão sobre o desempenho artístico e do ensino do instrumento, encontradas no âmbito da performance (informal e não-formal), seja ela em instituições governamentais e/ou não-governamentais.

Eletivas

Disciplina:	Acústica Musical
Fase:	Eletiva
Créditos:	02
Carga horária:	36
Ementa:	Princípios e fundamentos da acústica aplicada à música. Características físicas do som. Parâmetros do som. Transmissão dos sons e seus efeitos na percepção. Fisiologia da escuta e psicoacústica. Escalas, afinações e temperamento. Acústica dos instrumentos musicais. A geração eletrônica do som.
Bibliografia:	BACKUS, John. The Acoustical Foundations of Music . New York – London: W. W. Norton & Company, 1977. CATTOI, Blanca. Apuntes de Acustica y Escalas Exoticas . Buenos Aires: Ricordi Americana. S/ data. MENEZES, Flo. Acústica Musical em Palavras e Sons . Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003. VALE, Sólton do. Manual Prático de Acústica . Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2006.

Disciplina:	Antropologia Cultural		
Fase:	Eletiva	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Introdução à antropologia. Alteridade. Cultura. Identidade.		
Bibliografia:	BOAS, F. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. BRANDÃO, C. R. A educação como cultura. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2002. CAILLÉ, Alain. Antropologia do dom - o terceiro paradigma. Petrópolis: Vozes, 2002. DA MATTA, R. Carnavais, malandros e heróis. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. GEERTZ, C. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2005. MALINOWSKI, B. Uma teoria científica da cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. MELLATI, Júlio C. Índios do Brasil. Brasília: HUCITEC, 1979. MELLO, Luiz Gonzaga. Antropologia Cultural. Petrópolis: Vozes, 1982. RIBEIRO, Berta. Arte índia: suma antropológica. Petrópolis: Vozes, 1987. SACKS, O. Um antropólogo em Marte – sete histórias paradoxais. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. VELHO, Gilberto. O desafio da cidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.		

Disciplina:	Arranjo I		
Fase:	Eletiva	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Teorias de arranjo musical; instrumentação; introdução a técnicas de arranjo para diversas formações vocais e/ou instrumentais; planejamento e desenvolvimento de arranjos.		
Bibliografia:	CACAVAS, John. Music Arranging and Orquestration. Ed. Columbia Pic. Public, 1975. DELAMONT, Roger. Modern Arranging Technique. Ed. Kendor. NESTICO, Sammy. The Complete Arranger + CD. Ed. Kendor Music. SEBESKY, DON Contemporary Arranger + CD Ed. Alfred.		

Disciplina:	Arranjo II		
Fase:	Eletiva	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Técnicas de arranjo; introdução à orquestração; estudo de texturas e timbre no arranjo; arranjo, transcrição, adaptação e composição.		
Bibliografia:	CACAVAS, John. Music Arranging and Orquestration. Ed. Columbia Pic. Public, 1975. DELAMONT, Roger. Modern Arranging Technique. Ed. Kendor. NESTICO, Sammy. The Complete Arranger + CD. Ed. Kendor Music. SEBESKY, DON Contemporary Arranger + CD Ed. Alfred.		

Disciplina:	Arranjo III		
Fase:	Eletiva	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Técnicas harmônicas e contrapontísticas para arranjo; estudo analítico de arranjos ; orquestração; elaboração temática no arranjo; problemas de notação.		
Bibliografia:	CACAVAS, John. Music Arranging and Orquestration . Ed.Columbia Pic.Public, 1975. DELAMONT, Roger. Modern Arranging Technique . Ed. Kendor. NESTICO, Sammy. The Complete Arranger + CD . Ed. Kendor Music. SEBESKY,DON Contemporary Arranger + CD Ed. Alfred.		

Disciplina:	Arranjo IV		
Fase:	Eletiva	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Técnicas avançadas de arranjo; desenvolvimento de projetos de arranjo.		
Bibliografia:	CACAVAS, John. Music Arranging and Orquestration . Ed.Columbia Pic.Public, 1975. DELAMONT, Roger. Modern Arranging Technique . Ed. Kendor. NESTICO, Sammy. The Complete Arranger + CD . Ed. Kendor Music. SEBESKY,DON Contemporary Arranger + CD Ed. Alfred.		

Disciplina:	Baixo-contínuo I		
Fase:	Eletiva	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Introdução ao baixo-contínuo. Princípios básicos de realização de acordes. Harmonização de baixos simples.		
Bibliografia:	CHRISTENSEN, Jesper Boje. Fondamenti di prassi del basso continuo nel secolo XVIII . Bologna: Ut Orpheus, 2003. DONINGTON, Robert. The interpretation of early music . Londres: Faber & Faber, 1990. FRISCH, J. e BOURMAYAN, L. Basse continue au clavecin à l'usage des amateurs . Manuscrito, s.d.. POULIN, Pamela L. J. S. Bach's precepts and principles for playing the thorough-bass or accompanying in four parts . Oxford: Claredon Press, 1994.		

Disciplina:	Baixo-contínuo II		
Fase:	Eletiva	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	A realização do baixo-contínuo na música italiana, francesa e alemã. Realização do baixo-contínuo em repertório de música de câmara do período.		
Bibliografia:	CHRISTENSEN, Jesper Boje. Fondamenti di prassi del basso continuo nel secolo XVIII . Bologna: Ut Orpheus, 2003. DONINGTON, Robert. The interpretation of early music . Londres: Faber & Faber, 1990.		

FRISCH, J. e BOURMAYAN, L. **Basse continue au clavecin à l'usage des amateurs**. Manuscrito, s.d..

POULIN, Pamela L. **J. S. Bach's precepts and principles for playing the thorough-bass or accompanying in four parts**. Oxford: Claredon Press, 1994.

Disciplina:	Composição I		
Fase:	Eletiva	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudos dos aspectos melódicos - organização e estrutura. A construção de temas. Técnicas de Composição Linear. Formação de escalas sintéticas. Escalas hexatônicas, pentatônicas, cromáticas, modais. Fundamentos da Forma Musical. Introdução às técnicas de extrapolação rítmica.		
Bibliografia:	COGAN, Robert, e ESCOT, Pozzi. Sonic design : the nature of sound and music. Englewood Cliffs : Prentice-Hall, 1976. 496p. DALLIN, Leon. Techniques of twentieth-century composition : a guide to the materials of modern music. Iowa : WM.C. Brown Company Publishers, 1976. 228p. DELONE, Richard Peter et al. Aspects of twentieth-century music. New Jersey : Prentice-Hall, 1975. 483p. HOWARD, John. Aprendendo a Compôr. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990. 98 p. KENNAN, Ken; GRANTHAM, Donald. The technique of orchestration. 4 ed. New Jersey : Prentice Hall, 1990. 401p. KOELLREUTTER, H. J. Introdução à estética e à composição musical contemporânea. 2 ed. Porto Alegre : Movimento, 1987. 277p. MESSIAEN, Olivier. The Technique of my Musical Language. Dois volumes. Paris, Alphonse Leduc, 1956. PERLE, George. Serial composition and atonality. London : Faber & Faber, 1966p. PORENA, Boris. Nova Didática para Composição Linear. Apostila – Coordenação José Penalva. Curitiba, 1992. PERSICHETTI, Vincent. Twentieth Century -Harmony – Creative Aspects and Practice. New York: W.W. Norton & Company, 1961. 287 p. SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. Trad. Eduardo Seincman. 2. ed. São Paulo : EDUSP, 1993. 272p.		

Disciplina:	Composição II		
Fase:	Eletiva	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudos dos aspectos rítmicos - organização e estrutura. Técnicas avançadas de extrapolação rítmica. Tipos de textura – monofonia, homofonia, polifonia, pontilhismo. Introdução à pré-elaboração formal. Tópicos em notação musical dos séculos XX-XXI. Tópicos em técnicas expandidas em diferentes instrumentos nos séculos XX-XXI.		
Bibliografia:	COGAN, Robert, e ESCOT, Pozzi. Sonic design : the nature of sound and music. Englewood Cliffs : Prentice-Hall, 1976. 496p. DALLIN, Leon. Techniques of twentieth-century composition : a guide to the materials of modern music. Iowa : WM.C. Brown		

Company Publishers, 1976. 228p.

DELONE, Richard Peter et al. **Aspects of twentieth-century music**. New Jersey : Prentice-Hall, 1975. 483p.

HOWARD, John. **Aprendendo a Compor**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990. 98 p.

KENNAN, Ken; GRANTHAM, Donald. **The technique of orchestration**. 4 ed. New Jersey : Prentice Hall, 1990. 401p.

KOELLREUTTER, H. J. **Introdução à estética e à composição musical contemporânea**. 2 ed. Porto Alegre : Movimento, 1987. 277p.

MESSIAEN, Olivier. **The Technique of my Musical Language**. Dois volumes. Paris, Alphonse Leduc, 1956.

PERLE, George. **Serial composition and atonality**. London : Faber & Faber, 1966p.

PORENA, Boris. **Nova Didática para Composição Linear**. Apostila – Coordenação José Penalva. Curitiba, 1992.

PERSICHETTI, Vincent. **Twentieth Century -Harmony – Creative Aspects and Practice**. New York: W.W. Norton & Company, 1961. 287 p.

SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da composição musical**. Trad. Eduardo Seincman. 2. ed. São Paulo : EDUSP, 1993. 272p.

Disciplina:	Composição III		
Fase:	Eletiva	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Tópicos sobre o ritmo em músicas não ocidentais. Técnicas de pré-elaboração formal. Utilização de recursos extra-musicais como impetus composicional (poesia, pintura, arquitetura etc). Estudos avançados sobre a notação musical dos séculos XX-XXI.		
Bibliografia:	COGAN, Robert, e ESCOT, Pozzi. Sonic design : the nature of sound and music. Englewood Cliffs : Prentice-Hall, 1976. 496p. DALLIN, Leon. Techniques of twentieth-century composition : a guide to the materials of modern music. Iowa : WM.C. Brown Company Publishers, 1976. 228p. DELONE, Richard Peter et al. Aspects of twentieth-century music. New Jersey : Prentice-Hall, 1975. 483p. HOWARD, John. Aprendendo a Compor. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990. 98 p. KENNAN, Ken; GRANTHAM, Donald. The technique of orchestration. 4 ed. New Jersey : Prentice Hall, 1990. 401p. KOELLREUTTER, H. J. Introdução à estética e à composição musical contemporânea. 2 ed. Porto Alegre : Movimento, 1987. 277p. MESSIAEN, Olivier. The Technique of my Musical Language. Dois volumes. Paris, Alphonse Leduc, 1956. PERLE, George. Serial composition and atonality. London : Faber & Faber, 1966p. PORENA, Boris. Nova Didática para Composição Linear. Apostila – Coordenação José Penalva. Curitiba, 1992. PERSICHETTI, Vincent. Twentieth Century -Harmony – Creative Aspects		

and Practice. New York: W.W. Norton & Company, 1961. 287 p.
 SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da composição musical.** Trad. Eduardo Seincman. 2. ed. São Paulo : EDUSP, 1993. 272p.

Disciplina:	Composição IV		
Fase:	Eletiva	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudos independentes em composição.		
Bibliografia:	COGAN, Robert, e ESCOT, Pozzi. Sonic design : the nature of sound and music. Englewood Cliffs : Prentice-Hall, 1976. 496p. DALLIN, Leon. Techniques of twentieth-century composition : a guide to the materials of modern music. Iowa : WM.C. Brown Company Publishers, 1976. 228p. DELONE, Richard Peter et al. Aspects of twentieth-century music. New Jersey : Prentice-Hall, 1975. 483p. HOWARD, John. Aprendendo a Compor. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990. 98 p. KENNAN, Ken; GRANTHAM, Donald. The technique of orchestration. 4 ed. New Jersey : Prentice Hall, 1990. 401p. KOELLREUTTER, H. J. Introdução à estética e à composição musical contemporânea. 2 ed. Porto Alegre : Movimento, 1987. 277p. MESSIAEN, Olivier. The Technique of my Musical Language. Dois volumes. Paris, Alphonse Leduc, 1956. PERLE, George. Serial composition and atonality. London : Faber & Faber, 1966p. PORENA, Boris. Nova Didática para Composição Linear. Apostila – Coordenação José Penalva. Curitiba, 1992. PERSICHETTI, Vincent. Twentieth Century -Harmony – Creative Aspects and Practice. New York: W.W. Norton & Company, 1961. 287 p. SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. Trad. Eduardo Seincman. 2. ed. São Paulo : EDUSP, 1993. 272p.		

Disciplina:	Editoração Musical		
Fase:	Eletiva	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudo da música em relação aos seus métodos de escrita e representação. Os primeiros sistemas de notação. O desenvolvimento da notação musical ocidental. Métodos de notação na música contemporânea. Utilização do computador como ferramenta para a notação musical. Software FINALE, utilização prática, principais comandos e funções; os diversos sistemas de entrada de notas (Speed Entry, Note Entry, Simple Entry, HyperScribe, MIDIFiles, MIDIScan), ferramentas de edição, sinais de expressão, ligaduras, espaçamento, recursos diversos. A imprensa musical. O processo de publicação musical. A questão dos direitos autorais e da propriedade intelectual.		
Bibliografia:	ANTUNES, Jorge. Notação na Música Contemporânea. Brasília: Sistrum, 1989. BORETZ, Benjamin e CONE, Edward (ed.). Perspectives on Notation and Performance. New York: W. W. Norton, 1974.		

CAGE, John. **Notations**. New York: Something Else, 1969.

MACHADO, André Campos (et alii). **Finale 2004**: editoração de partituras, composição e arranjo. São Paulo: Érica, 2004.

PERGAMO, Ana Maria. **Notacion de La Musica Contemporanea**. Argentina: Ricordi.

ZAMPRONHA, Edson S. **Notação, Representação e Composição**: um novo paradigma da escritura musical. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2000.

Disciplina:	Estética e Filosofia da arte		
Fase:	Eletiva	Créditos: 04	Carga horária: 72
Ementa:	Fundamentos filosóficos da experiência estética, da produção e da leitura da obra de arte ao longo dos tempos. Identificação dos problemas centrais da linguagem artística.		
Bibliografia:	BASTOS, Fernando. Panorama das idéias estéticas no Ocidente: de Platão a Kant. Brasília: UnB, 1987. BAYER, Raymond. História da estética. Lisboa: Estampa, 1979. CAMPOS, Maria José Rago. Arte e verdade. São Paulo: Loyola, 1992. CHILVERS, Ian. Dicionário Oxford de arte. 2a ed. São Paulo: Martins Fontes. 2001. GRAHAM, Gordon. Filosofia das artes: introdução à estética. Lisboa: Edições 70, 1997. HAUSER, Arnold. História social da arte e da cultura. 2a ed. Lisboa: Jornal do Fôro. 1954. HUISMAN, Denis. A estética. Lisboa: Edições 70. [19-?]. JIMENEZ, Marc. O que é estética? São Leopoldo: Unisinos, 1999. PAREYSON, Luigi. Estética. Teoria da Formatividade. Rio de Janeiro. Vozes. 1997. SCHILLER, A educação estética do homem. São Paulo: Iluminuras. 1990. TOWNSEND, Dabney. Introdução à estética. Lisboa: Edições 70, 1997.		

Disciplina:	Estudos Avançados em Análise Musical I		
Fase:	Eletiva	Créditos: 02	Carga horária: 36
Ementa:	Estudo de modelos analíticos e análise de obras e repertórios específicos.		
Bibliografia:	BENT, Ian & DRABKIN, William. Analysis. The Norton/Grove handbooks in Music. New York: W. W. Norton & Co., 1987. COOK, Nicholas. A Guide to Musical Analysis. Oxford: Oxford University Press, 1994. DUNSBY, Jonathan & WHITTAL, Arnold. Music Analysis in Theory and Practice. London: Faber Music, 1988. LESTER, Joel. Analytical Approaches to 20th Century Music. New York: W.W. Norton & Co., 1989. SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. São Paulo: EDUSP, 1991. WHITE, John D. Comprehensive Musical Analysis. New Jersey: Scarecrow Press, 2003.		

